

CAMPEÕES DO

FUTEBOL

DISTRITAL

**ÉPOCA
2015/16**

AFLEIRIA

Seleção Distrital Sub11 - Época 1998/99



**Da Nossa Seleção de Leiria
A Campeão Europeu**

Ficha Técnica



Propriedade:

Associação de Futebol de Leiria

Direção:

Presidente da Direção da A.F. Leiria

Coordenação:

Marketing e Relações Públicas

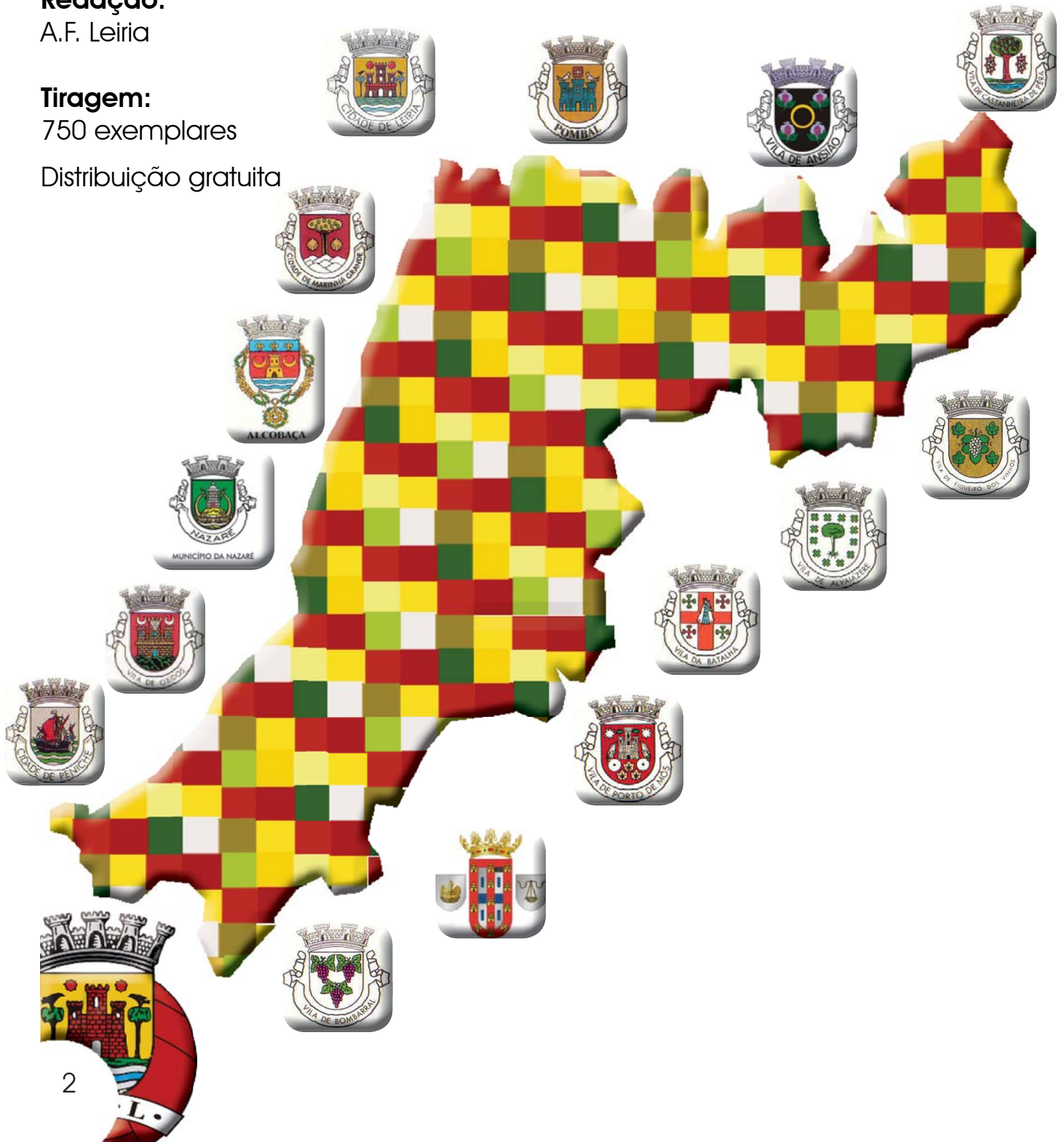
Redação:

A.F. Leiria

Tiragem:

750 exemplares

Distribuição gratuita



Parcerias



fantaças



Taças * Troféus * Equipamentos Desportivos
Merchandising

Carlos Oliveira Serra 91 983 0026 * 96 71 37313
Rua Outeiro do Pomar—Casal do Cego fantaças@gmail.com
2415—458 Leiria carlosmserra@gmail.com

Campeonato Distrital Global ID
Infantis - Futsal



Parceira Nutricional da A.F. Leiria
e da Taça de Disciplina
Seniores Masculinos - Futebol



Patrocinador da Taça de Disciplina de
Juniors, Juvenis e Iniciados
Masculinos - Futebol



Novas Parcerias época 2016/17

Campeonato Distrital **lizsport**
Divisão Honra
Seniores Masculinos - Futebol/Futsal



Campeonato Distrital Hes
Infantis Sub-13 - Futebol



Restaurante
O Mário

Telef. 244 872 238
mariorestaurante@gmail.com
Brogal - Parceiros 2400-014 LEIRIA





06

Editorial
Manuel Nunes
Presidente da Direção da A.F. Leiria



08

Seleções Nacionais
Campeões da Europa



09

Os Campeões do Futebol Distrital
Futebol
Futsal



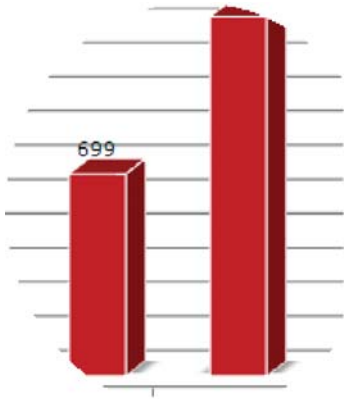
30

Taça de Disciplina
Futebol
Futsal



32

Provas organizadas pela A.F. Leiria



33

Número de equipas
Evolução



34

Entrevistas
Clubes vencedores



46

A.F. Leiria
Orgãos Sociais



48

A.F. Leiria
Presidentes em entrevista



53

Homenagens
Fim de carreira
Aniversários dos clubes
Mérito no associativismo



56

Atividades
Projetos
Novas Tecnologias
Concursos
F.P.F. & A.F. Leiria
Ações de Formação
Internacionais
Seleções Distritais
Jogos Internacionais
Árbitros Promovidos
Academia de Arbitragem



75

Entrevista
Pedro Costa

CAMPEÕES DO FUTEBOL DISTRITAL – 9ª GALA



Presidente da A.F. Leiria
Prof. Manuel Nunes

Para além da realização habitual dos campeonatos, tem sido uma preocupação constante da Direção da A.F. Leiria, a promoção do Futebol Distrital nas suas várias vertentes e diferentes manifestações. A realização da 9ª Gala do Futebol Distrital e a publicação da Revista dos Campeões do Futebol Distrital – 2015/2016, pretende, dentro deste âmbito, não só prestar uma justa homenagem a todos os Campeões Distritais, que com esforço, persistência, criatividade, treino e inteligência conseguiram obter o primeiro lugar nas provas em que competiram, como valorizar o trabalho dos Clubes, ser um marco na história do desporto distrital, ser uma mais-valia para a dignificação do Futebol, e divulgar os valores que estão subjacentes ao Movimento Associativo, que ano após ano continua com a enorme responsabilidade de formar um grande número de jovens.

A promoção do Futebol Distrital que agora vivemos, também pretende ser uma demonstração da dimensão que a modalidade atinge e do seu contributo na componente social, sendo simultaneamente o momento em que conseguimos estar todos juntos a comemorar o trabalho realizado ao longo de uma época dura, cansativa, difícil mas sempre gratificante.

Este ano a 9ª Gala do Futebol Distrital realiza-se no Centro Cultural e Congressos de Caldas da Rainha e pela primeira vez fora do Teatro José Lúcio da Silva em Leiria. Esta decisão da Direção está relacionada com a forma de descentralizar a festa do Futebol no distrito, por poder estar englobada nas comemorações do Centenário do CSC (clube fundador da A.F.L.), e também por ser o único local onde a sede desta instituição não foi em Leiria, mas sim aqui em Caldas da Rainha, entre 1935 e 1947. Aliás localizada a pouco mais de 200 metros do local onde nos encontramos. Esta também é uma forma de revermos o percurso histórico desta instituição.

Esta época desportiva foi o culminar da implementação de um número de medidas, superiormente propostas pelo presidente Júlio Vieira, que recentemente passou a desempenhar funções na F.P.F. e que desde já lhe desejamos que tenha idêntica clareza de ideias como o fez na A.F. Leiria em 17 anos de ação, que melhoraram a vida desta instituição, como é o exemplo, entre outras da:

- Criação de programas inovadores como é o caso do Futebol de Rua, "Saber Estar no Futebol" e o "ABC" do Futebol;
- Implementação do "Cartão Branco", como forma de promover o Fair Play e que por via desse facto fomos recentemente assinar um Memorando no Museu do Desporto por iniciativa do IPDJ;
- Incentivar a prática do Futebol Feminino;
- Implementar a "Academia da Arbitragem";
- Defesa acérrima da majoração dos direitos dos dirigentes desportivos benévolos dentro do âmbito do Estatuto do Dirigente.

Muitas mais iniciativas se poderiam enumerar, mas julgo ter destacado aquelas que considero as principais, e que tiveram um efeito significativo no desenvolvimento do Futebol. Como reflexo da aplicação destas medidas passámos a ter inscritos cerca de 10.500 Jogadores, 750 Equipas e a organização de 59 provas na época passada.

Mas estes valores impressionantes só foram possíveis graças ao empenhamento dos dirigentes dos Clubes, que têm sido uns autênticos heróis na promoção do Futebol de forma benévola e altruísta, que se reorganizaram perante as dificuldades com que se foram deparando e se reinventaram perante as perspetivas futuras, conseguindo continuar o seu excelente trabalho em

prole dos jovens, do desporto e da participação cívica dos diferentes agentes desportivos. E aqui estão prontos para participar mais uma vez numa nova época desportiva, com grande vitalidade e de que esta gala é um excelente reflexo.

Nesta hora de festa, homenagem e agradecimento, não podemos deixar de dar uma palavra a todos os Municípios do Distrito de Leiria, pois têm sido o principal parceiro da A.F. Leiria no desenvolvimento do Futebol, nomeadamente nos escalões de formação. No futuro, pretende-se melhorar esta ligação, celebrando protocolos que melhorem as condições dos Clubes, como é o caso recente da Câmara Municipal de Pombal, em que assinámos um Contrato Programa no dia 26 de setembro e que o pretendemos fazer com todas as outras.

De igual modo é importante referir a estreita ligação que existe entre todos os Órgãos Sociais, com destaque para o trabalho continuado com o Conselho de Arbitragem e a interação que deve existir com os Núcleos, bem como com o Conselho Técnico no sentido de ajudar a melhorar as condições de prática da modalidade.

Em todo este gigantesco processo que é organizar cerca de 300 jogos todas os fins-de-semana, durante a época desportiva, é merecida uma palavra de agradecimento a todos os funcionários da A.F. Leiria, pois sem eles era completamente impossível colocar em funcionamento esta delicada mas também pesada "máquina" desportiva.

Importa também realçar a importância de todos os meios de Comunicação Social, nomeadamente os do distrito, porque são eles que todas as semanas melhor divulgam as atividades desportivas da A.F. Leiria.

Mas acima de tudo, a vida da A.F. Leiria tem de continuar e ultrapassar os inúmeros desafios que tem pela frente, e por isso, pretende-se que, com a coordenação da Direção e em estreita ligação com os Clubes, que são a principal razão da nossa existência, se dê continuidade, ao que está previsto no Plano de Atividades, mas também que se implementem novos programas e se melhore a eficiência da A.F. Leiria, contribuindo deste modo para o reforço e enriquecimento do Movimento Associativo.

Pela nossa parte desejamos contribuir para um maior sucesso da modalidade, que nós todos tanto gostamos e que não pára de crescer.

Não podemos deixar passar a oportunidade para também agradecer publicamente à Câmara Municipal de Caldas da Rainha e à Direção do CCC, pela enorme colaboração que deram para a realização da 9ª Gala, pois, sem ela era extremamente difícil a sua concretização.

Por fim, uma palavra amiga para todos os patrocinadores, pela forma como nos têm apoiado, desejando que gostem desta festa em honra do Futebol Distrital que preparámos baseada nos resultados das muitas intervenções realizadas ao longo da época desportiva, e que pretendemos divulgar com a valorização desportiva e social de todos os agentes envolvidos.

SAUDAÇÕES DESPORTIVAS.

Leiria, 14 de outubro de 2016.



Associação de Futebol de Leiria
O Presidente da Direção
Manuel Mendes Nunes

Portugal é Campeão da Europa

A Seleção Nacional "A" Sénior de Futebol Masculino conquistou pela primeira vez o Campeonato da Europa ao vencer a França por 1-0 no prolongamento com um golo marcado por Éder. Rui Patrício, o guarda-redes natural de Leiria, foi também fundamental nesta conquista histórica!



Seleção Nacional Portuguesa - Seniores Masculinos de Futebol

Portugal é Campeão Europeu de Sub-17

A Seleção Nacional de Sub-17 de Futebol Masculino conquistou o título de Campeão Europeu após ter vencido nas grandes penalidades a Espanha por 5-4, no dia 22 de maio, feito que não era alcançado à 13 anos.



Seleção Nacional Sub-17 ergue troféu



Os Campeões do Futebol Distrital

Seniores Masculinos - Futebol

Supertaça 2014/15 *



Grupo Desportivo de Peniche

*Prova disputada na época 2015/16

Campeonato Distrital Divisão Honra | Supertaça



Ginásio Clube de Alcobaça



Seniores Masculinos - Futebol

Campeonato Distrital 1º Divisão



Associação Cultural Recreativa da Maceirinha

Campeonato Distrital 1º Divisão - Grupo B



União Recreativa Mirense



Seniores Masculinos - Futebol

Taça Distrito de Leiria



Associação Beneditense de Cultura e Desporto

Juniores Masculinos - Futebol

Campeonato Distrital Divisão Honra



Sporting Clube de Pombal



Juniors Masculinos - Futebol

Campeonato Distrital 1º Divisão | Taça Distrito de Leiria



União Desportiva da Serra

Campeonato Distrital 1º Divisão - Grupo B



Recreio Pedroguesense



Juvenis - Futebol

Campeonato Distrital Divisão Honra | Taça Distrito de Leiria



Atlético Clube Marinhense "A"

Campeonato Distrital 1ª Divisão



E.A.S. - Academia de Futebol da Marinha Grande



Juvenis - Futebol
Campeonato Distrital 1º Divisão - Grupo B



Associação Beneditense de Cultura e Desporto

Iniciados - Futebol
Campeonato Distrital Divisão Honra | Taça Distrito de Leiria



E.A.S. - Academia de Futebol da Marinha Grande "A"



Iniciados - Futebol

Campeonato Distrital 1º Divisão



E.A.S. - Academia de Futebol da Marinha Grande "B"

Campeonato Distrital 1º Divisão - Grupo B



Biblioteca Instrução Recreio



Infantis Sub-13 - Futebol

Campeonato Distrital



União Desportiva de Leiria "A"

Torneio Distrital - Grupo B



Biblioteca Instrução Recreio



Infantis Sub-13 - Futebol

Torneio Complementar - Grupo A



Caldas Sport Clube

Seniores Femininos - Futebol

Campeonato Distrital



Associação Cultural Recreativa da Maceirinha



Seniores Femininos - Futebol

Taça Distrito de Leiria



União Recreativa do Bário

Juniores Femininos - Futebol

Campeonato Distrital | Taça Distrito de Leiria



Grupo Desportivo "Os Vidreiros"



Seniores Masculinos - Futsal

Supertaça 2014/15*



Associação Recreativa Cultural Desportiva Mendiga

*Prova disputada na época 2015/16

C.D. Divisão Honra | Supertaça | Taça Distrito de Leiria



Associação Desportiva Recreativa da Mata



Seniores Masculinos - Futsal

Campeonato Distrital 1º Divisão



Centro Recreativo Popular Ribafria

Campeonato Distrital 1º Divisão - Grupo B



Dino Clube - Desporto Cultura Santiago Litém



Juniores Masculinos - Futsal

Campeonato Distrital



Núcleo Sportinguista de Leiria

Campeonato Distrital - Grupo B



Centro Cultural Recreativo Quinta Sobrado Palmeiros



Juniores Masculinos - Futsal

Taça Distrito de Leiria



Associação Recreativa Amarense

Torneio Complementar



Associação Cultural Recreativa Arnal



Juvenis Masculinos - Futsal

Campeonato Distrital | Taça Distrito de Leiria



Centro Cultura Recreio Desporto Burinhosa

Campeonato Distrital - Grupo B



Núcleo Sportinguista de Leiria



Juvenis Masculinos - Futsal

Torneio Complementar



PAC - Peniche Amigos Clube

Iniciados - Futsal

Campeonato Distrital | Taça Distrito de Leiria



Dino Clube - Desporto Cultura Santiago Litém



Iniciados - Futsal

Campeonato Distrital - Grupo B



União Desportiva de Santiago Guarda

Infantis - Futsal

Campeonato Distrital



Centro Cultural Desportivo Social Casal Velho "A"



Infantis - Futsal

Campeonato Distrital - Grupo B



Centro Recreativo Popular Ribafria "B"

Seniores Femininos - Futsal

Supertaça | C.D. 1ª Divisão | Taça Distrito de Leiria



Academia - Assoc. Desportiva da Caranguejeira



Seniores Femininos - Futsal

Campeonato Distrital 1ª Divisão - Grupo B



Centro Cultural Recreativo Quinta Sobrado Palmeiros

Torneio Complementar



Associação Cultural Recreativa Desportiva do Louriçal



Juniores Femininos - Futsal

Campeonato Distrital | Taça Distrito de Leiria



Centro Recreativo da Golpilheira

Torneio Complementar



Academia - Associação Desportiva da Caranguejeira



Iniciados Femininos - Futsal

Taça de Promoção



Núcleo Sportinguista de Pombal



Taça de Disciplina

FUTEBOL

SENIORES MASCULINOS				
CLASS.	CLUBE	PONTOS	N.º JOGOS	N.º JOGADORES UTILIZADOS
1º	A.C.R. Maceirinha	11	---	---
2º	G.D. Ilha	15	---	---
3º	S.C.L. Marrazes	16	---	---

JUNIORES MASCULINOS				
CLASS.	CLUBE	PONTOS	N.º JOGOS	N.º JOGADORES UTILIZADOS
1º	S.C. Pombal	8	---	---
2º	G.R.A.P.	10	---	---
3º	G.D. Peniche	11	---	---

JUVENIS MASCULINOS				
CLASS.	CLUBE	PONTOS	N.º JOGOS	N.º JOGADORES UTILIZADOS
1º	U.D. Turquel	0	21	---
2º	A.C.D.R. Almagreira	0	20	---
3º	S.C.E. Bombarralense	2	21	---

INICIADOS MASCULINOS				
CLASS.	CLUBE	PONTOS	N.º JOGOS	N.º JOGADORES UTILIZADOS
1º	U.D. Leiria "B"	0	23	24
2º	A.C. Avelarense	0	23	21
3º	G.C. Alcobaça "B"	0	21	26

SENIORES FEMININOS				
CLASS.	CLUBE	PONTOS	N.º JOGOS	N.º JOGADORES UTILIZADOS
1º	A.C.R. Maceirinha	0	11	---
2º	U.R. Bárrio	0	10	---
3º	A.R.C.U.D.A.	0	9	17

JUNIORES FEMININOS				
CLASS.	CLUBE	PONTOS	N.º JOGOS	N.º JOGADORES UTILIZADOS
1º	A.R.C.U.D.A.	0	11	13
2º	G.D. Vidreiros	0	11	12
3º	Biblioteca I.R.	0	10	---



 Membro Herbalife Independente	 A informar desde 1925
Patrocinador da Taça de Disciplina de Seniores Masculinos	Patrocinador da Taça de Disciplina de Juniores, Juvenis e Iniciados

Taça de Disciplina

FUTSAL

SENIORES MASCULINOS				
CLASS.	CLUBE	PONTOS	N.º JOGOS	N.º JOGADORES UTILIZADOS
1º	A.C. Avelarense	0	27	---
2º	G.D.R. Boavista	0	25	---
3º	Garecus	4	28	---

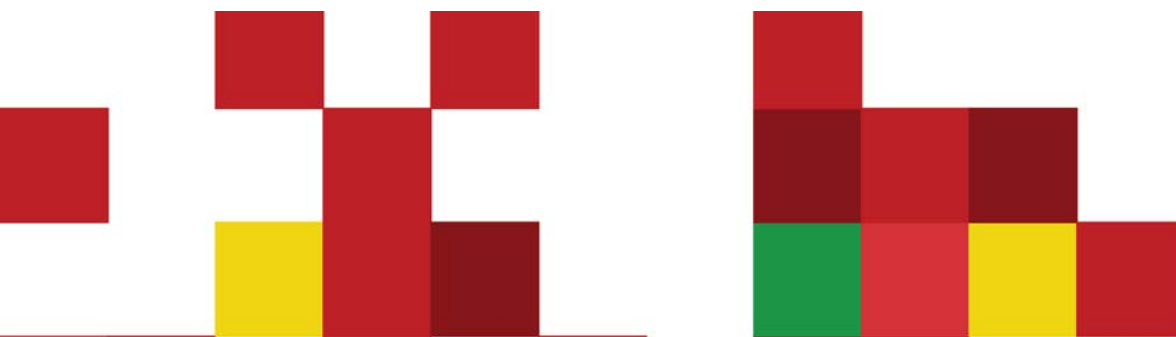
JUNIORES MASCULINOS				
CLASS.	CLUBE	PONTOS	N.º JOGOS	N.º JOGADORES UTILIZADOS
1º	Externato C. Benedita	0	---	---
2º	C. Benfica Caldas Rainha	2	21	---
3º	Garecus	2	13	---

JUVENIS MASCULINOS				
CLASS.	CLUBE	PONTOS	N.º JOGOS	N.º JOGADORES UTILIZADOS
1º	A.C.R. Arnal	0	24	---
2º	U.A. Olho Marinho	0	11	---
3º	C.C.R.D. Burinhosa	2	---	---

INICIADOS MASCULINOS				
CLASS.	CLUBE	PONTOS	N.º JOGOS	N.º JOGADORES UTILIZADOS
1º	C.R.P. Ribafria	0	26	---
2º	Dino Clube	0	24	---
3º	C.P.R. Pocariça	0	15	---

SENIORES FEMININOS					
CLASS.	CLUBE	PONTOS	N.º JOGOS	N.º JOGADORES UTILIZADOS	CLASS.
1º	A.R.C. Alcaidaria	0	22	---	---
2º	C.C.R. Dom Fuas	0	19	12	4º
3º	G.D. Carreirense	0	19	12	5º

JUNIORES FEMININOS				
CLASS.	CLUBE	PONTOS	N.º JOGOS	N.º JOGADORES UTILIZADOS
1º	A.C.R.D. Louriçal	0	17	15
2º	C.R. Golpilheira	0	17	13
3º	N.D.A. Vidais - Futsal	0	15	11



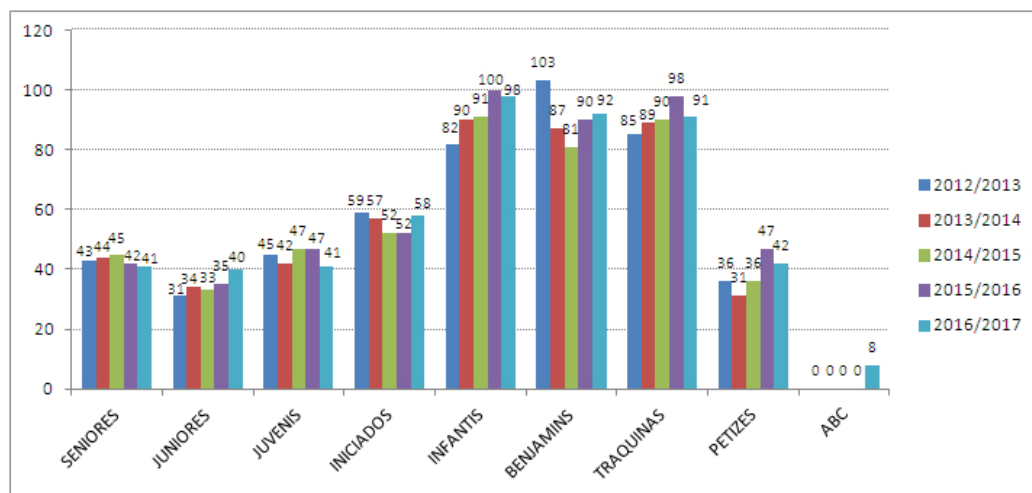
Provas organizadas pela A.F. Leiria

ESCALÃO IDADE	FUTEBOL MASCULINO	FUTEBOL FEMININO	FUTSAL MASCULINO	FUTSAL FEMININO
SENIORES ≥ 19 anos (bola n.º 5)	Supertaça	Campeonato Distrital Futebol 7	Supertaça	Supertaça
	Campeonato Distrital Divisão Honra	Taça Distrito de Leiria Futebol 7	Campeonato Distrital Divisão Honra	Campeonato Distrital 1ª Divisão
	Campeonato Distrital 1ª Divisão		Campeonato Distrital 1ª Divisão	Campeonato Distrital 1ª Divisão - Grupo B
	Campeonato Distrital 1ª Divisão - Grupo B		Campeonato Distrital 1ª Divisão - Grupo B	Taça Distrito de Leiria
	Taça Distrito de Leiria		Taça Distrito de Leiria	Torneio Complementar
JUNIORES 17 e 18 anos (bola n.º 5)	Campeonato Distrital Divisão Honra	Campeonato Distrital Futebol 7	Campeonato Distrital	Campeonato Distrital
	Campeonato Distrital 1ª Divisão	Taça Distrito de Leiria Futebol 7	Campeonato Distrital Grupo B	Taça Distrito de Leiria
	Campeonato Distrital 1ª Divisão - Grupo B		Taça Distrito de Leiria	Torneio Complementar
	Taça Distrito de Leiria		Torneio Complementar	
JUVENIS 15 e 16 anos (bola n.º 5)	Campeonato Distrital Divisão Honra		Campeonato Distrital	
	Campeonato Distrital 1ª Divisão		Campeonato Distrital Grupo B	
	Campeonato Distrital 1ª Divisão - Grupo B		Taça Distrito de Leiria	
	Taça Distrito de Leiria		Torneio Complementar	
INICIADOS 13 e 14 anos (bola n.º 5)	Campeonato Distrital Divisão Honra		Campeonato Distrital	Taça de Promoção
	Campeonato Distrital 1ª Divisão		Campeonato Distrital Grupo B	
	Campeonato Distrital 1ª Divisão - Grupo B		Taça Distrito de Leiria	
	Taça Distrito de Leiria			
INFANTIS 11 e 12 anos (bola n.º 4)	Campeonato Distrital Futebol 7		Campeonato Distrital	
	Torneio Distrital Grupo B - Futebol 7		Campeonato Distrital Grupo B	
	Torneio Complementar Grupo A - Futebol 7			
BENJAMINS 9 e 10 anos (bola n.º 4)	Encontros - Futebol 7		Torneios	
	Torneios - Futebol 7			
TRAQUINAS 7 e 8 anos (bola n.º 4)	Encontros - Futebol 5		Encontros	
	Torneios - Futebol 5			
PETIZES 5 e 6 anos (bola n.º 3)	Encontros de Futebol de Rua Futebol 4			
4 anos (bola de esponja)	Projeto "ABC" do Futebol			

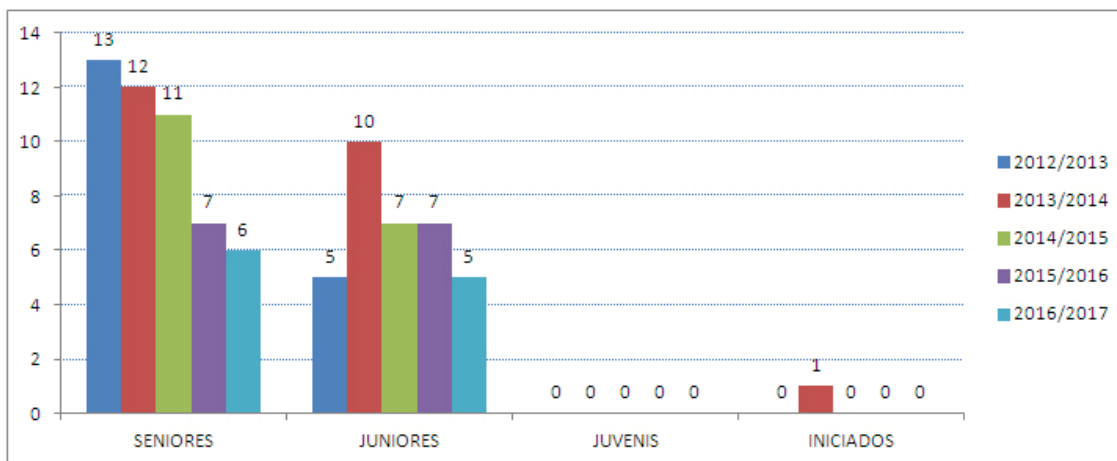


Evolução do número de equipas da A.F. Leiria nas últimas 5 épocas

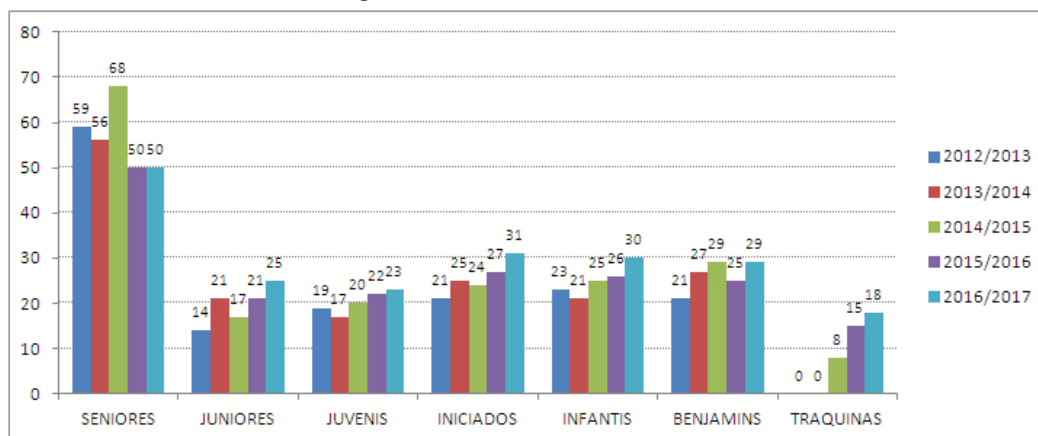
Evolução do número de equipas no Futebol Masculino



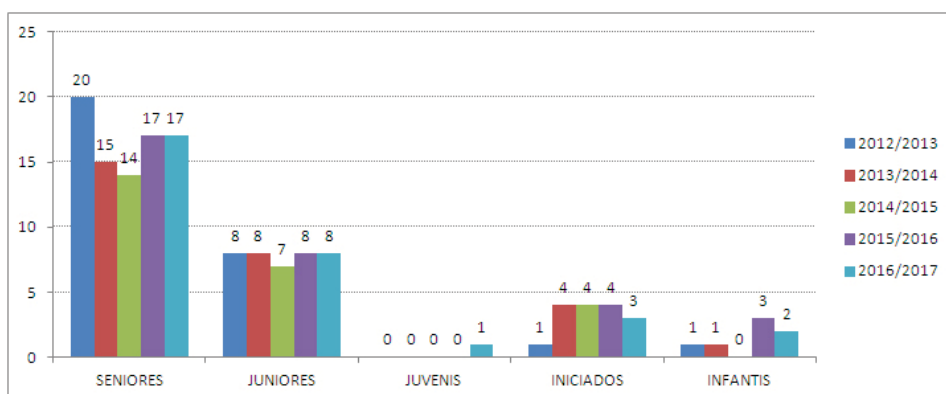
Evolução do número de equipas no Futebol Feminino



Evolução do número de equipas no Futsal Masculino



Evolução do número de equipas no Futsal Feminino



Clubes seniores vencedores em entrevista

Ginásio Clube de Alcobaça

C.D. Divisão Honra - Seniores Masculinos - Futebol

Presidente



José Ferreira

A.F.L.: Há quanto tempo é Dirigente no clube e como ingressou no Movimento Associativo?

José Ferreira: Há 16 anos.

A.F.L.: Quais os principais objetivos do clube?

José Ferreira: Manutenção no Campeonato Nacional Sénior Masculino e Feminino e melhoria das condições e resultados nos escalões de formação.

A.F.L.: Na época 2015/16 venceu o Campeonato Distrital da Divisão de Honra – Seniores Masculinos Futebol. Que importância teve esta conquista para o clube?

José Ferreira: O Ginásio Clube de Alcobaça é o clube com mais historial e mais representativo do Concelho e como tal deve acompanhar o ritmo da Cidade, do Concelho e da Região mantendo a sua dimensão distrital e projetando-se a nível nacional.

A.F.L.: O que considera positivo e negativo no Dirigismo Associativo?

José Ferreira: É positivo a capacidade que as pessoas têm de se reunir em torno de um projeto assumindo-o como seu. É negativo não se conseguir separar amizades quando estão em causa algumas decisões de gestão da associação que entram em conflito com as mesmas.

A.F.L.: Tendo o Movimento Associativo mais de 100 anos em Portugal, porque se deve envelhecer pelo dirigismo associativo?

José Ferreira: Ao longo dos anos o movimento associativo tem funcionado como motor de desenvolvimento do desporto e da cultura em Portugal substituindo muitas vezes (embora subsidiado) o papel do Estado; devendo no entanto ser regulado e devidamente acompanhado para que não suceda o que cada vez mais se verifica, o abandono de várias sedes de

associações que tiveram algum investimento do Estado, que não servem a ninguém e cujas verbas poderiam ser canalizadas para o fortalecimento de outras associações na mesma zona e para o mesmo efeito. Mesmo assim a Sociedade Civil deve assumir o seu papel ativo na Sociedade sendo o associativismo uma forma de potenciar a sua participação.





Filipe Faria

A.F.L.: Porque razão abraçou a carreira de treinador?

Filipe Faria: Por uma simples razão: Paixão. Sem qualquer dúvida que a principal razão que me fez optar pela área do desporto e abraçar a carreira de treinador é esta paixão, este entusiasmo que tenho pelo futebol e pelo treino. Digamos que, sempre me interessei em saber todas as notícias sobre esta modalidade, quer a nível nacional quer distrital, na altura com o sonho de ser jogador. No entanto, após ter tomado consciência de que tinha poucas capacidades para ser jogador, comecei a interessar-me e a investir na área do treino.

A.F.L.: Faça uma breve retrospectiva da sua carreira como treinador e defina a importância do treinador enquanto líder de uma equipa?

Filipe Faria: Foi na Escola Superior de Desporto de Rio Maior que iniciei a minha formação em treino desportivo, tendo realizado no último ano o estágio curricular no GCA. Desde então, mantenho-me no Clube. Trabalhei com todas as faixas etárias, o que me possibilitou fazer parte de GRUPOS nos quais conseguimos ganhar títulos em todos os escalões de Futebol 11. Evidentemente que também tive momentos menos bons, tal como a descida dos Iniciados do Campeonato Nacional.

A verdade é que os títulos ficam para a história, mas o que nos marca são as relações com os jogadores e o facto de influenciar o seu futuro, conseguindo valorizar e potenciar as suas qualidades. Isso fica para sempre! É aí que enquanto treinador e líder de equipa se desempenha um papel fundamental: ter a capacidade de estimular os jogadores, explorar e desenvolver o seu potencial individual e coletivo.

A.F.L.: Para vencer o Campeonato Distrital da Divisão de Honra – Seniores Masculinos Futebol – quais foram os principais fatores de sucesso e a importância desta conquista para a sua carreira e para o clube que representou?

Filipe Faria: Planear e executar sempre com o máximo de paixão foi por onde nos guiámos, assim como procurámos encarar cada jogo como uma etapa a conquistar. Foi um cam-

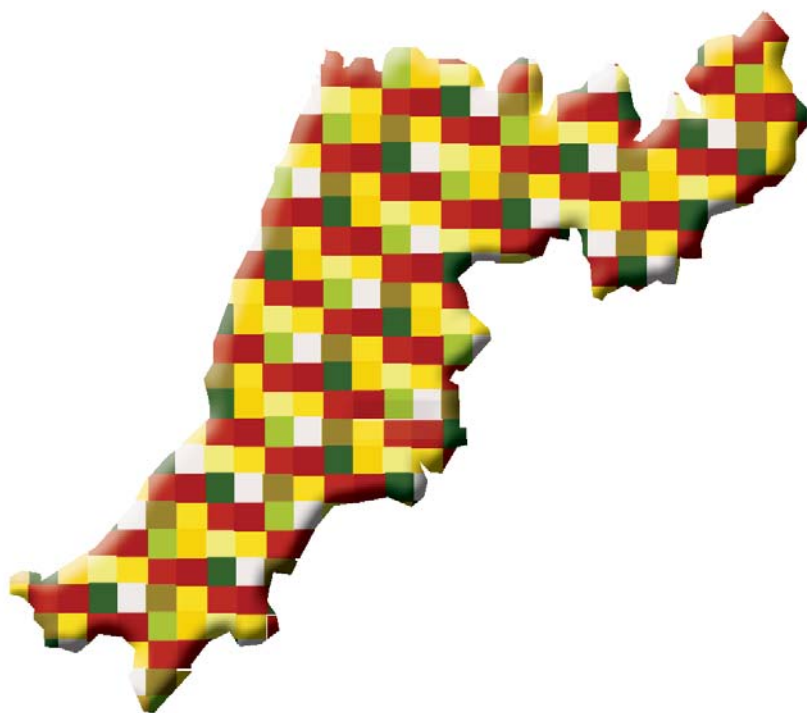
peonato que exigiu muito esforço e dedicação por parte de todos nós, mas o fundamental foi trabalhar como equipa para que esta se mantivesse confiante para suportar todas as exigências e motivada na conquista do seu objetivo: a vitória a cada jogo.

A nível pessoal, como profissional, foi o concretizar de um sonho e objetivo: ganhar em todos os escalões no mesmo Clube.

Para o Clube, "atraiu" mais sócios e simpatizantes. Foi muito importante o apoio de todos nesta caminhada que nos levou às conquistas. Neste momento, posso garantir que apesar das grandes diferenças desportivas e económicas quando comparado com a Divisão de Honra da A.F.L., vamos esforçar-nos para nos mantermos no campeonato nacional de seniores.

A.F.L.: Que sugestões daria a um treinador no início da sua carreira?

Filipe Faria: Quem sou seu para dar sugestões. A minha opinião é que a paixão move montanhas. Com trabalho árduo e muita dedicação, podemos ser felizes.



Associação Cultural Recreativa Maceirinha

C.D. 1ª Divisão - Seniores Masculinos - Futebol

Presidente



Luís Sá

A.F.L.: Há quanto tempo é Dirigente no clube e como ingressou no Movimento Associativo?

Luís Sá: Sou Dirigente da Associação Cultural e Recreativa de Maceirinha (ACRM) desde março de 2015.

Fui convidado pelo atual Vice-Presidente do Património para integrar a anterior Direção e, como gostei da experiência, decidi assumir a presidência da atual Direção.

De uma forma ou de outra, toda a minha vida estive ligado ao Movimento Associativo, mas esta é, efetivamente, a minha primeira experiência no associativismo desportivo.

A.F.L.: Quais os principais objetivos do clube?

Luís Sá: A ACRM é um clube com muitas atividades. Os principais objetivos passam, muito, por assegurar a manutenção de todas as atividades e conseguir dar sempre as melhores condições a todos quantos representam a ACRM e a todos os que diariamente frequentam as instalações.

No plano futebolístico, os objetivos passam por tentar, primeiro, assegurar a manutenção da Equipa Sénior Masculina na Divisão de Honra e, depois, criar as condições para que a equipa se possa fixar na Divisão de Honra da Associação de Futebol de Leiria e desta forma conseguir, se possível, dar maior visibilidade aos escalões de formação e dar continuidade ao trabalho que tem sido feito nos últimos anos.

A.F.L.: Na época 2015/16 venceu o Campeonato Distrital da 1ª Divisão – Seniores Masculinos Futebol. Que importância teve esta conquista para o clube?

Luís Sá: A conquista do Campeonato Distrital da 1ª Divisão foi um orgulho para todos os sócios e adeptos – por vezes fico com a sensação de que a ACRM é um clube diferente, para muitos de nós a “ACRM é o Melhor Clube do Mundo”, primeiro a ACRM e depois, só depois, um dos grandes de Portugal. Esta conquista foi, também, um merecido prémio para os joga-

dores, equipa técnica e diretores da secção de futebol sénior – foram eles que, jogo após jogo, lutaram para que este título fosse uma realidade. Quero aproveitar esta oportunidade para, na qualidade de Presidente da ACRM, fazer um agradecimento público a todos eles, e a elas a Equipa Sénior Feminina também está de parabéns pela época que realizaram.

A.F.L.: O que considera positivo e negativo no Dirigismo Associativo?

Luís Sá: Para mim os pontos positivos são, talvez a possibilidade de poder conhecer pessoas novas em contextos diferentes, não é fácil obter consensos em Direções de pessoas que nunca trabalharam em conjunto, o facto de se conseguir fazer muito com muito pouco, é impressionante o crescimento patrimonial da ACRM nos últimos anos, principalmente se tivermos em conta que é um clube com instalações próprias e sem dívidas, e o apoio incondicional de todos quando se decide fazer uma obra de vulto.

Os pontos negativos são a escassez de recursos e o facto de não ser possível, de alguma forma, remunerar todos quantos dão de si ao clube.

A.F.L.: Tendo o Movimento Associativo mais de 100 anos em Portugal, porque se deve enveredar pelo dirigismo associativo?

Luís Sá: O dirigismo associativo é uma forma de se estar mais próximo da comunidade – quero acreditar que estar no dirigismo associativo, seja desportivo ou não, faz de nós melhores pessoas e dá-nos “ferramentas” para podermos reagir melhor às agruras desta vida.

Quando, como nesta época, conseguimos conquistas a alegria é imensa, inexplicável.





Flávio Azenha

A.F.L.: Porque razão abraçou a carreira de treinador?

Flávio Azenha: Tornei-me treinador pelo sentimento que me une ao futebol, é algo que faz parte de mim e também para

poder partilhar e pôr em prática as minhas próprias ideias e visão relativamente ao jogo.

A.F.L.: Faça uma breve retrospectiva da sua carreira como treinador e defina a importância do treinador enquanto líder de uma equipa?

Flávio Azenha: Apesar da ainda curta carreira como treinador, tentei sempre aproveitar como aprendizagem todas as experiências que vivi no futebol, inclusivé enquanto jogador. Tenho plena noção de que um líder de uma equipa tem que respeitar e ser respeitado. Nós treinadores temos provavelmente a maior responsabilidade dentro de um clube. Como principal missão, somos nós que assumimos e definimos um rumo, um objetivo, tendo que liderar, unir e encorajar as pessoas em torno disso mesmo.

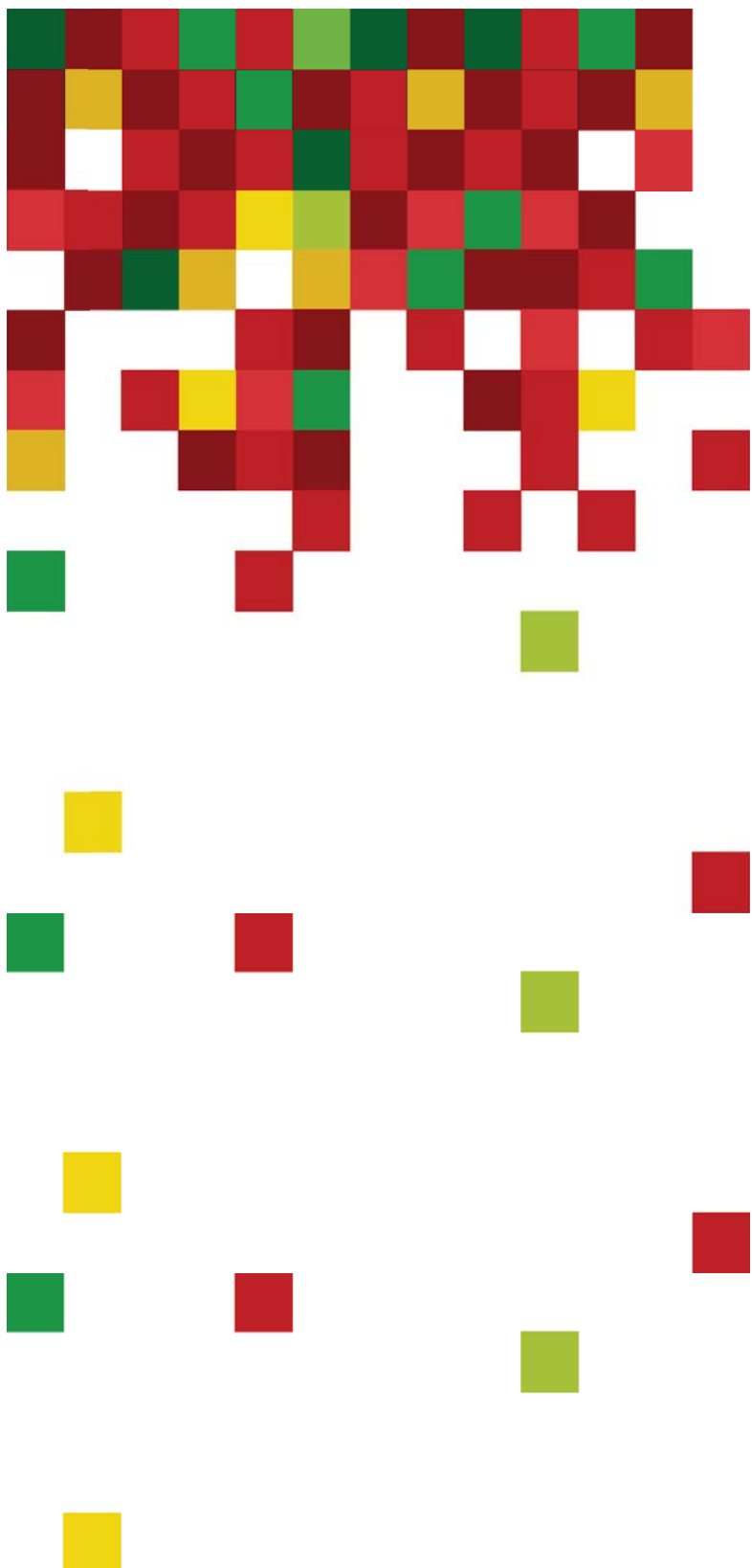
A.F.L.: Para vencer o Campeonato Distrital da 1ª Divisão – Seniores Masculinos Futebol – quais foram os principais fatores de sucesso e a importância desta conquista para a sua carreira e para o clube que representou?

Flávio Azenha: Vários aspetos foram determinantes para o nosso sucesso, desde logo a qualidade de todo o plantel, o facto de termos um objetivo bem delineado fez com que todas as pessoas se dedicassem e encarassem esta época como uma que poderia ficar na história do clube. Era importante para todos colocar o clube na divisão de Honra e foi com esse intuito que decidi aceitar o convite da ACR Maceirinha e assumir o desafio.

A.F.L.: Que sugestões daria a um treinador no início da sua carreira?

Flávio Azenha: Ser treinador é difícil, requer tempo, dedicação, preparação, capacidade de lidar com situações adversas. A minha sugestão para alguém seria adaptar-se ao máximo às circunstâncias do clube para dessa forma dar continuidade ao que de bem se faz e aos poucos ir corrigindo e melhorando os aspetos

menos favoráveis.



Associação Beneditense Cultura Desporto

Taça Distrito de Leiria - Seniores Masculinos - Futebol

Presidente



Luís Santos

A.F.L.: Há quanto tempo é Dirigente no clube e como ingressou no Movimento Associativo?

Luís Santos: Há 15 anos.

A.F.L.: Quais os principais objetivos do clube?

Luís Santos: Continuar a investir nas camadas jovens proporcionando todas as condições para que os nossos jovens possam praticar desporto.

A.F.L.: Na época 2015/16 venceu a Taça Distrito de Leiria - Seniores Masculinos Futebol. Que importância teve esta conquista para o clube?

Luís Santos: Muito importante pela onda de entusiasmo que criou nos beneditenses e pela confiança que trouxe a toda a estrutura do clube. É impossível não referir nem lembrar a mobilização incrível dos beneditenses à Marina Grande para apoiar a equipa na Final da Taça Distrito de Leiria!

A.F.L.: O que considera positivo e negativo no Dirigismo Associativo?

Luís Santos:

Positivo é o sentimento de realização por poder fazer parte da história de um Clube cinquentenário e o contacto com jovens, e menos jovens, que confiam no Clube para a prática desportiva reconhecendo todo o esforço feito em prol da sua evolução e crescimento!

Negativo é a falta de apoio a todos os níveis...

A.F.L.: Tendo o Movimento Associativo mais de 100 anos em Portugal, porque se deve enveredar pelo dirigismo associativo?

Luís Santos: Poder contribuir para a comunidade em que crescemos ou vivemos transmitindo valores aos mais jovens.





Leandro Santos

A.F.L.: Porque razão abraçou a carreira de treinador?

Leandro Santos: O futebol sempre foi o meu desporto favorito por isso mesmo comecei a jogar futebol federado logo nos infantis e fiz todo o percurso até

sénior. Nos seniores também fiz várias épocas até me aparecer uma pubalgia que me levou até ao bloco operatório, lesão essa que mesmo depois da operação nunca ficou completamente debelada e que, passada uma época de algum sofrimento devido à dita lesão, levou-me a abandonar o futebol como jogador. Mas como o gosto pelo futebol era grande, decidi continuar ligado a ele e optei por ir tirar o curso e evoluir na minha formação .

A.F.L.: Faça uma breve retrospectiva da sua carreira como treinador e defina a importância do treinador enquanto líder de uma equipa?

Leandro Santos: A minha carreira como treinador é muito curta. A minha primeira época, depois do curso e mesmo ainda estando em formações, foi em 2009 e fui convidado pelo Ginásio Clube de Alcobaça para treinar uma equipa das camadas jovens e ser coordenador do Futebol 7 do clube. Estive nestas funções duas épocas e ao fim das duas épocas fui convidado pelo Ginásio Clube de Alcobaça para ser adjunto do mister Walter Estrela. Nos seniores também estive duas épocas tendo sido Campeão Distrital ao fim dessas duas épocas. Decidi sair do Alcobaça e, depois de alguns meses sem ter clube, surgiu o convite de Dário Catarino, então treinador da Benedita, para ir para seu adjunto; convite que aceitei e que ao fim de seis meses como adjunto no Beneditense, e após o Dário sair, assumi o cargo de treinador principal até ao fim da época. Como a direção gostou do meu trabalho decidiu renovar comigo para a época seguinte, época essa 2015/2016 a época da conquista da Taça Distrito de Leiria.

Há quem pense que a vida de treinador é fácil. Eu não o considero principalmente pelo simples facto de termos de gerir 23 ou 24 homens ao longo de 10 meses e tentar perceber todos os seus bons e maus momentos tanto físicos como psicológicos. É gerir todas as adversida-

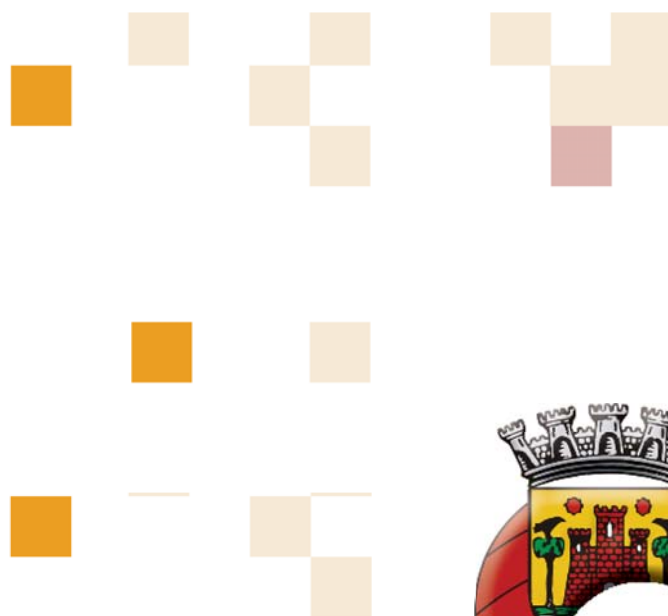
des que possam aparecer ao longo de uma época a cada um, por forma a que o grupo não venha a sentir.

A.F.L.: Para vencer a Taça Distrito de Leiria – Seniores Masculinos Futebol – quais foram os principais fatores de sucesso e a importância desta conquista para a sua carreira e para o clube que representou?

Leandro Santos: O principal fator de sucesso da época do Beneditense foi a grande união, companheirismo e espírito de grupo que criámos entre todos, aliada à grande qualidade e inteligência dos meus jogadores. A nível pessoal foi a minha primeira época completa como treinador principal de uma equipa sénior e que culminou com um grande Campeonato e com a conquista da Taça Distrito de Leiria, o meu primeiro título como treinador, numa prova que eu considero importante a nível distrital e que fica no currículo. Quanto ao clube também era um título que ambicionavam há muito, pois o último tinha sido há 27 anos, e era importante para a direção, e para a massa adepta da Benedita, o clube ganhar algo porque é um clube com história e pergaminhos que merece conquistas.

A.F.L.: Que sugestões daria a um treinador no início da sua carreira?

Leandro Santos: Eu praticamente estou em início de carreira mas sugiro acreditar em si próprio, nas suas ideias e trabalho, não deixar de ouvir conselhos, tentar sempre aprender e evoluir e trabalhar muito no campo e no balneário.



Presidente



José Alves

A.F.L.: Há quanto tempo é Dirigente no clube e como ingressou no Movimento Associativo?

José Alves: Há 16 anos, tendo ingressado no Movimento Associativo por meio do grupo de amigos a que pertencia, que foi

substituir a anterior direção. porto, sejam miúdos ou graúdos, não se adquirem hábitos saudáveis e mais dificilmente se combate o sedentarismo. Além deste aspeto, a criação de eventos que envolvam toda a comunidade onde estamos inseridos é outro aspeto a enaltecer, que para além de promover a coesão social e os relacionamentos pessoais, permite ainda transmitir os valores e costumes da nossa aldeia.

substituir a anterior direção.

A.F.L.: Quais os principais objetivos do clube?

José Alves: Promover a atividade desportiva, nomeadamente no futsal e no atletismo, tanto ao nível dos escalões de formação como da equipa/atletas seniores.

A.F.L.: Na época 2015/16 venceu o Campeonato Distrital da Divisão de Honra e a Taça Distrito de Leiria – Seniores Masculinos Futsal. Que importância teve esta conquista para o clube?

José Alves: Enaltecer o nome do clube e da freguesia no meio desportivo e cultural, cativar as crianças a praticar desporto no nosso clube e assim criar novas equipas de formação, motivar adeptos a apoiar a nossa equipa e angariar novos patrocinadores para a próxima época desportiva.

A.F.L.: O que considera positivo e negativo no Dirigismo Associativo?

José Alves: Os aspetos positivos no Dirigismo Associativo dizem respeito aos conhecimentos que se adquirem, às pessoas que se conhecem e com quem nos relacionamos. Por outro lado, os aspetos negativos prendem-se com a falta de tempo e a dificuldade em reunir todos os dirigentes ao mesmo tempo para melhor organizar os nossos eventos.

A.F.L.: Tendo o Movimento Associativo mais de 100 anos em Portugal, porque se deve enveredar pelo dirigismo associativo?

José Alves: Porque se não forem Associações, como a nossa, a criar ambientes positivos e a cativar as pessoas a praticar des-





Nuno Veiga

A.F.L.: Porque razão abraçou a carreira de treinador?

Fui obrigado a deixar de jogar cedo por causa das lesões que tive ao longo da minha carreira como jogador. A paixão pelo futsal, pelo jogo, pelo treino e

a vontade de estar ligado a esta modalidade fez com que tirasse o curso. Tudo começou aí.

A.F.L.: Faça uma breve retrospectiva da sua carreira como treinador e defina a importância do treinador enquanto líder de uma equipa?

Comecei por treinar as camadas jovens na UDL e fui subindo alguns degraus, treinei iniciados, juvenis e juniores. Ganhei alguns títulos mas o maior dos títulos foi a aprendizagem que este percurso me deu. Ao fim de 4 anos a treinar formação, surgiu o convite do extinto Grupo Recreativo dos Milagres para assumir a equipa sénior masculina onde fui muito bem recebido e me deram todas as condições para trabalhar. Apesar da equipa ser jovem conseguimos criar um grupo fantástico e subimos de divisão, algo inédito no clube. A irreverência, a dedicação e a intensidade com que vivo cada jogo fez com que a equipa da Academia da Caranguejeira apostasse em mim para treinador da sua equipa. Foi neste ano que a ganhei o meu primeiro "grande" título num clube que lutava por outros objetivos que não o de ser campeão. Quando o convite da A.D.R.Mata chegou foi impossível dizer que não, o clube e principalmente as pessoas que o representam são de facto especiais. Todos reconheciam a qualidade do plantel e tínhamos a obrigação de subir. Não só subimos como ganhámos todos os títulos em disputa fruto do muito trabalho, humildade e competência de toda a equipa técnica e jogadores. Foi sem dúvida o melhor ano da minha ainda curta carreira.

Penso que a minha liderança é um pouco diferente da maioria dos treinadores talvez por ser ainda jovem, a metodologia, a organização do treino e preparação dos jogos são algo que não descoro. No futsal o treinador faz parte integrante do jogo, na minha opinião tem de ser participativo e interveniente e não um espectador. O treinador tem de tomar muitas decisões que podem ou não levar-te às conquistas. Mais

do que em qualquer modalidade acho que o papel do "mister" no futsal é muito importante.

A.F.L.: Para vencer o Campeonato Distrital da Divisão de Honra e a Taça Distrito de Leiria – Seniores Masculinos Futsal - quais foram os principais fatores de sucesso e a importância desta conquista para a sua carreira e para o clube que representou?

A organização de toda a estrutura do clube, a qualidade dos jogadores e a dedicação diária no treino fez a diferença. Existem muitas variantes para alcançar o sucesso. Na maioria delas fomos competentes. Temos de dividir estes títulos por todos os intervenientes, a minha equipa técnica que foi bastante competente, pelos diretores que são fantásticos em nos proporcionar as melhores condições de trabalho, pelos adeptos do clube que são os melhores, mas principalmente aos meus jogadores pela dedicação e qualidade. Deixo aqui um agradecimento especial aos jogadores por acreditarem no meu trabalho.

O clube merece estar a disputar a II Divisão Nacional e este ano o investimento foi a pensar nisso. Representar a freguesia dos Milagres nos campeonatos nacionais da melhor maneira possível e estabilizar o clube como uma referência na modalidade no distrito é um dos objetivos do clube.

Sinto-me um privilegiado por estar neste clube e um orgulho enorme pelo trabalho feito até agora.

A.F.L.: Que sugestões daria a um treinador no início da sua carreira?

A sugestão que dou é sem dúvida começarem a treinar camadas jovens, que sejam interessados, humildes, que tentem aprender com os erros e partilhem conhecimento. Tentem "beber" o máximo possível dos treinadores mais experientes através de formações, cursos e estágios. A dedicação, a organização e a paixão por aquilo que se faz irá dar frutos mais cedo ou mais tarde.



Centro Recreativo Popular Ribafria

C.D. 1ª Divisão - Seniores Masculinos - Futsal

Direção



A.F.L.: Há quanto tempo é Dirigente no clube e como ingressou no Movimento Associativo?

Direção: Esta direção está no clube há cerca de 7/8 anos, e foi também aí que

todos ingressámos no Movimento Associativo, um pouco por força das exigências uma vez que o clube passava por alguns momentos de instabilidade; e numa Assembleia Geral este grupo de associados resolveu criar esta direção e acabou por assumir funções até aos dias de hoje, tendo sido recentemente eleita para mais um mandato.

A.F.L.: Quais os principais objetivos do clube?

Direção: Os objetivos do clube passam, acima de tudo, por criar e dar estabilidade tanto a nível desportivo como de infraestruturas a todos os atletas e associados, de maneira a que se possa desenvolver da melhor forma todo o trabalho que é realizado pelas diversas modalidades e também servir o melhor que se consiga a população não só de Bairro da Figueira, Ribafria e Algarão mas também as localidades vizinhas.

A.F.L.: Na época 2015/16 venceu o Campeonato Distrital da 1ª Divisão – Seniores Masculinos Futsal. Que importância teve esta conquista para o clube?

Direção: Apesar de no início de cada época não se exigirem resultados nem conquistas de títulos, é sempre bom e gratificante conquistar algo e acaba por ser o reconhecer e o resultado de cerca de dez meses de trabalho, não de uma equipa ou treinador mas de um clube como um todo. A prova de isso mesmo é o facto de na Final do Campeonato Distrital da 1ª Divisão grande parte da "claque" serem atletas da formação e uma semana mais tarde na Final do Campeonato Distrital Grupo B de Infantis a "claque" serem entre outros, os atletas da equipa sénior. E isto sim é o que importa para o clube.



A.F.L.: O que considera positivo

e negativo no Dirigismo Associativo?

Direção: O dirigismo associativo é uma oportunidade para contactar com a população, para compreender os pontos fracos e fortes de uma região e potenciar tudo o que tem de positivo, dissipando os aspetos negativos.

Através das associações podemos chegar a todas as idades, a todos os extratos sociais, unindo pessoas por uma causa, que consideram sua, criando uma verdadeira família.

Os aspetos negativos também existem, nem sempre é fácil acompanhar da melhor forma todos os aspetos deste projeto, no entanto estes momentos são compensados com tudo o que tem de positivo.

A.F.L.: Tendo o Movimento Associativo mais de 100 anos em Portugal, porque se deve enveredar pelo dirigismo associativo?

Direção: O dirigismo associativo é muito importante no sentido em que quem comanda o clube ou qualquer outro tipo de associação acabam sempre por ser os sócios, independentemente de quem sejam os membros da direção.

Como foi referido anteriormente, a união, o espírito de equipa, a promoção de competências na comunidade envolvente, são tudo aspetos que fazem valer a pena!





A.F.L.: Porque razão abraçou a carreira de treinador?

Ricardo Castelhana: Abracei a carreira de treinador devido à ligação que sempre tive com o desporto. Estive ligado

11 anos ao futebol depois mudei para o Futsal onde após 4 anos como jogador decidi começar a ser treinador, inicialmente nas camadas jovens e esta época foi a minha primeira como treinador de seniores. A minha paixão pelo futsal, a estratégia do jogo e o prazer de liderar foram os principais motivos.

A.F.L.: Faça uma breve retrospectiva da sua carreira como treinador e defina a importância do treinador enquanto líder de uma equipa?

Ricardo Castelhana: Como já referi anteriormente, fui treinador dos juniores da Ribafria durante 3 anos, essencialmente foram três anos tanto para os jogadores como para mim de aprendizagem, pois foi o início, e na altura, havia muita coisa nova, tinha de gerir os meus treinos e depois ir para os treinos para ser treinado (pois ainda jogava nos seniores da Ribafria), tinha de saber separar as coisas. Depois na época 2014/2015 não tive tanta disponibilidade como desejava e foi uma época em que só completei uma parte nos escalões de Benjamins e Traquinas e Infantis, em que os Infantis se sagraram campeões distritais. Relativamente à segunda parte da questão eu acho que em grande parte para se ser um grande líder tem de se ter um grande grupo, e eu enquanto treinador tenho a sorte de poder afirmar que sempre tive grandes grupos, enquanto atletas e enquanto seres humanos, acho que esta parte é fundamental, depois um líder tem de ter as suas ideias bem definidas e estar preparado para uma crítica, porque se não souber defender as suas ideias pode aos poucos ir perdendo a sua liderança.

A.F.L.: Para vencer o Campeonato Distrital da 1ª Divisão – Seniores Masculinos Futsal – quais foram os principais fatores de sucesso e a importância desta conquista para a sua carreira e para o clube que representou?

Ricardo Castelhana: O Principal fator de sucesso foi o grupo, desde jogadores a delegados,

a treinadores e ao restante staff, foram eles que sempre acreditaram e trabalharam para que fosse possível, num clube como tantos outros em que as condições por vezes não são as melhores mas que se esforça para oferecer o melhor aos atletas, penso que merecemos esta recompensa por tudo o que fizemos durante a época, tenho de dar uma palavra também aos adeptos que foram incansáveis principalmente na reta final, adeptos esses em grande maioria miúdos das camadas jovens, daí esse facto ser importante para o clube; porque não foram os seniores nem a Ribafria que foram campeões, foram todos os atletas e treinadores do clube devido ao envolvimento de todos durante a época, o qual aproveito para agradecer publicamente. Quanto à importância na minha carreira, tem sempre um significado especial ser campeão na primeira época como treinador sénior, mas para mim o mais importante foram mesmo os momentos que passei durante dez meses com um grupo fantástico onde tenho grandes amigos e ex-colegas e que me fizeram passar uma grande experiência de vida que vou guardar para sempre, foram momentos de grande felicidade.

A.F.L.: Que sugestões daria a um treinador no início da sua carreira?

Ricardo Castelhana: Esta questão é um pouco difícil de responder para mim, visto que é a quinta época que treino, e ainda só treinei uma de seniores, mas na minha opinião acho fundamental a escolha do grupo, porque vão ser dez meses juntos, e é essencial o bem-estar de todos. Depois definir bem os objetivos e a maneira de trabalhar para os alcançar e por fim nunca desistir de os alcançar, fazer tudo até à última hipótese para o conseguir.



Academia - Associação Desportiva Caranguejeira

C.D. 1ª Divisão | Taça Distrito de Leiria - Seniores Femininos-Futsal

Presidente



Adelino Alfaiate

A.F.L.: Há quanto tempo é Dirigente no clube e como ingressou no Movimento Associativo?

Adelino Alfaiate: Depois de ter exercido vários cargos em outras instituições culturais e

desportivas da freguesia, encontro-me ao lemo desta coletividade desde a sua fundação em 2009. A minha chegada ao associativismo aconteceu por volta dos anos sessenta. Dai até hoje, cá vou fazendo muito do que gosto.

A.F.L.: Quais os principais objetivos do clube?

Adelino Alfaiate: Continuar com a mesma determinação que sempre tivemos até hoje, para podermos oferecer nomeadamente aos jovens e à população em geral, a possibilidade de poderem optar por uma vida saudável. Nunca pondo de parte a vontade de juntar mais títulos aos já alcançados.

A.F.L.: Na época 2015/16 venceu o Campeonato Distrital da 1ª Divisão e a Taça Distrito de Leiria – Seniores Femininos Futsal. Que importância teve esta conquista para o clube?

Adelino Alfaiate: A importância é muita. Durante a época trabalhamos com a intenção para que todos fiquem a ganhar, a Instituição, os/as atletas, o treinador, a estrutura diretiva, a freguesia e o concelho. Os nossos objetivos estão bem definidos e felizmente os resultados vão aparecendo.

A.F.L.: O que considera positivo e negativo no Dirigismo Associativo?

Adelino Alfaiate: O positivo é um número infundável de coisas boas. Pôr o nosso talento ao serviço da sociedade é muito gratificante e partilhar os nossos conhecimentos sem esperar nada em troca, não tem explicação. Depois vêm as críticas de quem nada fez e que temos de saber ouvir.



A.F.L.: Tendo o Movimento Associativo mais de 100 anos em

Portugal, porque se deve enveredar pelo dirigismo associativo?

Adelino Alfaiate: O Associativismo continua a ver partir os mais velhos. Aqui, faço um apelo aos jovens para não ficarem de braços cruzados a ver fechar portas que tanto custaram a abrir.



José Ruivo

A.F.L.: Porque razão abraçou a carreira de treinador?

José Ruivo: Pelo simples facto de desde muito novo estar ligado ao desporto. No início não perdia um jogo de Futebol da equipa da minha terra

e mais tarde com 12 anos comecei a dar os primeiros pontapés na bola como Federado no Fátima. Depois de 19 anos a jogar futebol, passei para a parte Diretiva onde estive 5 anos. Foi nesse período que surgiu a chamada "chicotada" no então treinador principal da equipa e a pedido do Presidente fiquei até ao final daquela época como treinador.

A.F.L.: Faça uma breve retrospectiva da sua carreira como treinador e defina a importância do treinador enquanto líder de uma equipa?

José Ruivo: Como disse anteriormente, tudo começou por força de uma circunstância, que me deu um enorme impulso e desejo de prosseguir este caminho de treinador. Estive 3 épocas no futsal feminino do então U.D.C. onde conquistámos uma Taça Distrital e uma Supertaça. Passei depois para o Futsal masculino da mesma coletividade onde estive 9 anos com duas subidas de divisão, (para a Divisão de Honra e 3ª Nacional). Depois seguiu-se o S. Bento, quatro épocas, com um título de Campeão da Divisão de Honra e com a consequente subida à 3ª Divisão Nacional. Por último uma época no futsal feminino da Academia da Caranguejeira com a conquista da Supertaça, Campeonato Distrital e Taça Distrito de Leiria.

Qualquer treinador tem acima de tudo de ser claro e convicto no que quer transmitir aos seus atletas.

A.F.L.: Para vencer o Campeonato Distrital da 1ª Divisão e a Taça Distrito de Leiria – Seniores Femininos Futsal – quais foram os principais fatores de sucesso e a importância desta conquista para a sua carreira e para o clube que representou?

José Ruivo: Bem, além de tudo o que referi atrás ainda conquistámos a Supertaça. Em relação aos principais fatores de sucesso posso dizer que estou convicto que o primeiro passo é a qualidade dos atletas que compõem o plan-

tel. Esta qualidade é sempre melhorada com a empatia que se conquista ao longo de cada época entre o treinador e o grupo de atletas. Por último, mas não menos importante, a forma abnegada e de sacrifício que todas elas passaram, quer nos treinos, quer nos jogos.

Mais do que o somatório destes títulos (que são importantes e que me proporcionaram momentos de felicidade) é ver no rosto destas "meninas" fantásticas a mesma alegria e felicidade na conquista destes títulos.

Quanto ao clube, é mais um enriquecimento para o já vasto historial de conquistas do clube que representei.

A.F.L.: Que sugestões daria a um treinador no início da sua carreira?

José Ruivo: A 1ª sugestão que eu daria seria que nada disto faz sentido se não tivermos um enorme gosto e uma grande paixão pela modalidade que treinamos.

Depois, e a meu ver, teremos de ser sempre uma fonte de transmissão de valores que são fundamentais para o bom funcionamento da equipa, como por exemplo a humildade, confiança, espírito de sacrifício, etc...



Orgãos Sociais da A.F. Leiria

Os Órgãos Sociais da A.F. Leiria sofreram alterações. O cargo de Presidente da A.F. Leiria deixou de existir, conforme alterações dos estatutos da A.F. Leiria aprovados por unanimidade dos sócios presentes em Assembleia Geral Extraordinária que decorreu a 31 de março de 2015, passando a existir o cargo Presidente da Direção da A.F. Leiria. Este cargo é agora ocupado pelo Professor Manuel Nunes após demissão de Júlio Vieira por incompatibilidade de funções por ser atualmente Diretor da F.P.F. O Conselho de Arbitragem tem agora um novo Vice-Presidente, Sr. Luís Monteiro, após demissão do Sr. Nuno Mendes que é agora Vogal da Direção da APAF.

PRESIDENTE



Fernando Manata

ASSEMBLEIA GERAL

VICE-PRESIDENTE



Fernando T. Ferreira

SECRETÁRIO



Luís Filipe Miguel

PRESIDENTE



Manuel Nunes

VICE-PRESIDENTE



Carlos Martins

DIREÇÃO

VICE-PRESIDENTE



José V. Pires

VICE-PRESIDENTE



João Marques

VICE-PRESIDENTE



Rui Gago

VOGAL



João Rocha

VOGAL



Mónia Costa

VOGAL



António Silva

VOGAL



Jorge Carreira

PRESIDENTE



Renato Militão

VICE-PRESIDENTE



Alexandra Silva

CONSELHO DE JUSTIÇA

VOGAL



Pedro Santiago

VOGAL



Hélder Gonçalves

VOGAL



Paulo Faria

CONSELHO DE DISCIPLINA

PRESIDENTE



João Paulo Linhares

VICE-PRESIDENTE



Rui Godinho

VOGAL



Olga Silvestre

VOGAL



René Caseiro

VOGAL



Cátia Silva

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE



Fernando Amado S.

VICE-PRESIDENTE



Manuel S. Ferreira

VOGAL



Jorge Cova

VOGAL



Jorge Silva

VOGAL



Luís Almeida

CONSELHO TÉCNICO

PRESIDENTE



Ricardo Gomes

VICE-PRESIDENTE



Vítor Pereira

VOGAL



Ricardo Marques

VOGAL



Francisco Loureiro

VOGAL



José Adelino Vigia

CONSELHO DE ARBITRAGEM

PRESIDENTE



Carlos Amado

VICE-PRESIDENTE



Luís C. Monteiro

VOGAL



José Luís Costa

VOGAL



Artur Louceiro

VOGAL



José A. Bernardino

VOGAL



Manuel G. Ferreira

Presidentes da Direção da A.F. Leiria em entrevista

Prof. Manuel Nunes, atual Presidente da Direção



Prof. Manuel Nunes

A.F. Leiria: Devido ao honroso e prestigiante convite que o Dr. Júlio Vieira recebeu por parte da F.P.F., o Prof. Manuel Nunes irá assumir a presidência da A.F. Leiria nos próximos 3 anos deste mandato, quais os objetivos que gostaria de realizar e

que considera mais importantes para estes 3 anos?

Manuel Nunes: A A.F. Leiria tem de ultrapassar os inúmeros desafios que tem pela frente, e por isso, com a coordenação da Direção e em estreita ligação com os Clubes, que são a principal razão da nossa existência, pretendemos:

- Dar continuidade, ao que está previsto no Plano de Atividades, mas também que se implementem novos programas e se melhore a eficácia da A.F. Leiria, contribuindo, deste modo para o reforço e enriquecimento do Movimento Associativo.

- Melhorar a ligação com os Municípios do distrito que têm sido o principal parceiro da A.F. Leiria no desenvolvimento do Futebol, nomeadamente nos escalões de formação, continuando no futuro a celebrar protocolos que melhorem as condições dos Clubes.

- Aumentar a ligação com todos os Órgãos Sociais, com destaque para o trabalho continuado a desenvolver com o Conselho de Arbitragem e a interação que deve existir com os Núcleos, bem como com o Conselho Técnico no sentido de ajudar a melhorar as condições de prática da modalidade.

- Aprofundar a ligação com todos os meios de Comunicação Social, nomeadamente os do distrito, porque são eles que todas as semanas melhor divulgam as atividades desportivas da A.F. Leiria.

- Intensificar a ligação com os nossos filiados, com a divulgação das muitas atividades re-

alizadas ao longo da época desportiva, para a valorização desportiva e social de todos os agentes envolvidos.

A.F. Leiria: Ao fim destes 17 anos como Vice-presidente na A.F. Leiria, tem um conhecimento muito profundo da realidade do Futebol e Futsal no Distrito, em que medida essa grande experiência poderá contribuir para o crescimento do Futebol em Leiria?

Manuel Nunes: Ao longo destes 17 anos a Direção da A.F. Leiria implementou um conjunto variado de medidas que alteraram por completo esta instituição, permitindo-nos ter um conhecimento muito bom dos resultados obtidos, como é o exemplo, entre outras de:

- Modernizar a sede e serviços da A.F. Leiria, proporcionando um acesso cada vez mais fácil e rápido aos dirigentes dos Clubes;

- Implementar todos os escalões de formação e do Futebol de 7;

- Criar programas inovadores como é o caso do Futebol de Rua, "Saber Estar no Futebol" e o "ABC" do Futebol;

- Implementar o "Cartão Branco", como forma de promover o Fair Play;

- Incentivar a prática do Futebol Feminino, de modo a equilibrar o número de praticantes de ambos os géneros;

- Defender a criação da "Academia da Arbitragem" para melhorar o recrutamento e formação dos árbitros;

- Decidir o fim do policiamento obrigatório no Futsal, mas aumentando a responsabilidade dos Clubes na manutenção da segurança nos jogos;

- Implementar a "Gala" da A.F. Leiria, de forma a dignificar o Futebol Distrital;

- Presidir à coordenação de todas as Associações Distritais e Regionais de Futebol;

- Estabelecer protocolos de cooperação com todos os Municípios do distrito;

- Aprovar programas de apoio aos Clubes, para a modernização das infraestruturas desportivas e aquisição de viaturas;

- Realizar ações de formação para os diferentes agentes desportivos, descentralizadas pelo



distrito sobre assuntos considerados importantes para a vida associativa;

- Elaborar a publicação "Os Campeões do Futebol Distrital";
- Defender a existência institucional de Núcleos de Árbitros e de Treinadores no seio da A.F. Leiria;
- Defender a ação do Gabinete Técnico como forma de promover a excelência do Futebol através da ação das Seleções Distritais;
- Apresentar soluções para ressarcir os Clubes do valor das inscrições;
- Defender a majoração dos direitos dos dirigentes desportivos benévolos dentro do âmbito do Estatuto do Dirigente.

Assim, para além da consolidação destas iniciativas, pretende-se desenvolver outras, que de igual modo, tenham um efeito significativo no desenvolvimento do Futebol e que no futuro se discutam com os Clubes, como seja o apoio ao desenvolvimento do Futebol Sénior, que apresenta ao longo dos anos o mesmo número de jogadores inscritos.

A.F. Leiria: O que poderão os Clubes de Futebol e Futsal do Distrito esperar de si?

Manuel Nunes: Aquilo que sempre esperaram anteriormente, ou seja, defender a promoção de espaços de diálogo com a realização frequente de reuniões de forma descentralizada, sobre todos os assuntos considerados importantes para a vida da A.F. Leiria.

Podem esperar que tentaremos, sempre em colaboração com os Clubes, melhorar os Quadros Competitivos e a qualidade do praticante de Futebol e de Futsal, através da realização de ações de formação para Treinadores, Dirigentes e outros agentes desportivos, sempre que se considere necessário e possível e de aperfeiçoamento da intervenção das Seleções Distritais.

Podem esperar que pretendemos aumentar a capacidade de recrutamento de árbitros através da Academia da Arbitragem e melhorar a sua formação e evolução.

Também podem contar com a pretensão de contribuir de forma progressiva para a melhoria das condições das instalações desportivas, de modo a permitir uma prática do Futebol, de melhor qualidade e mais segura para todos.

Podem esperar, como sempre, uma posição

permanente de defesa do dirigente desportivo benévolo e do Associativismo Desportivo.

Por fim, podem esperar, de certeza absoluta, com a maior isenção e imparcialidade em todas as ações a realizar com todos os sócios da A.F. Leiria e agentes com quem nos viemos a relacionar, como foi realizado nos mandatos anteriores.

A.F. Leiria: Numa resposta mais geral, queremos deixar a sua visão sobre o desenvolvimento do futebol atualmente em Portugal?

Manuel Nunes: Para que se realize uma correta política do desenvolvimento do Futebol, atualmente, é importante que se tomem as medidas certas, tendo sempre presente o objetivo de aumentar o número de praticantes e principalmente de equipas, com vários níveis de prioridade, caso contrário, corre-se o risco de só se estragar dinheiro. Assim, consideramos importante realizar:

A Curto Prazo:

Estabelecer critérios de Financiamento para:

- Manutenção de Instalações Desportivas;
- Realização de atividades, principalmente a formação desportiva dos jovens nos clubes com a preocupação de melhorar a performance e os resultados;
- Aquisição de meios de transporte;
- Competição Desportiva, de modo que os clubes possam ter a oportunidade de evoluir estruturalmente;
- Aquisição de meios tecnológicos (médicos e informáticos).
- Alterar as condições de pagamento do policiamento;
- Rever a realização de Exames de Medicina Desportiva;
- Regularizar a situação de Segurança Social e Fiscalidade dos diferentes agentes intervenientes, nomeadamente os árbitros e treinadores;
- Promover a existência de Seguros adequados ao Futebol;
- Rever a formação dos Agentes Desportivos;
- Promover a modernização dos clubes e simplificar todos os atos administrativos;



A Médio Prazo:

Consideramos importante para a consolidação dos dirigentes desportivos nos Clubes a revisão do Estatuto de Utilidade Pública, do Estatuto do Mecenato, da Legislação sobre Instalações Desportivas, do Regime Jurídico das Federações, da Formação de Treinadores e de implementar o Estatuto do Dirigente Desportivo Voluntário.

Sobre o Estatuto do Dirigente o Comité Olímpico de Portugal (2015), refere a este respeito que "a organização desportiva encontra as suas raízes na dinâmica da sociedade civil. Este é um traço comum na generalidade da U.E. e que caracteriza o modelo europeu do Desporto, erigido a partir de uma estrutura benévola e autónoma. No entanto, são hoje escassas as medidas que valorizem o benevolato e estimulem a autonomia desportiva", daí a nossa insistência no seu reconhecimento, mais do que merecido.

Por outro lado, também consideramos que o Movimento Associativo deve rentabilizar os meios colocados à sua disposição e encontrar fontes complementares de rendimento que permitam lançar mais e melhores projetos.

A.F. Leiria: O Ideal e o Perfeito fazem parte da busca incessante do ser humano, dê-nos a sua visão do que para si seria a organização do futebol, desde as instâncias mais altas às bases?

Manuel Nunes: Este tema é muito vasto e importante para se efetuar a sua abordagem em poucas palavras, no entanto, em primeiro lugar gostaria de dizer que, sabendo que um grande número de praticantes federados são jovens e, por isso, são exatamente os mesmos indivíduos que se encontram na Escola, qualquer medida que se implemente no Sistema Desportivo pode ter um excelente efeito nesta e vice-versa. Assim, facilmente podemos destacar a grande importância que os sistemas Desportivo e Educativo têm em estarem bem articulados entre si, através do Desporto Escolar, com a vantagem de simultaneamente se desenvolver uma política de Juventude.

Consideramos importante que se deve estudar muito bem os Quadros Competitivos (QC),

com princípios muito simples e basilares, de forma a que todas as pessoas saibam como se articulam e não seja preciso utilizar um "Manual" para se saber as regras de organização. Neste campo, é importante perceber bem o país que temos para se adequar a configuração dos QC, já que se se pretender aprofundar a excelência do praticante de forma cega, com a aplicação de medidas "deslocadas", poder-se-á estar a contribuir para o estrangulamento dos clubes médios que existem com grande esforço e que são muito importantes a nível distrital.

Como forma de implementar uma rede bem articulada entre a F.P.F., as A.D.R., e os Clubes é fundamental existirem Centros de Treino/Formação distritais, com um programa bem definido, de modo a conseguir-se retirar diariamente o máximo aproveitamento da sua utilização e serem centros de desenvolvimento para todos os agentes e níveis de performance. No nosso entendimento os Municípios deveriam estar englobados neste processo.

Deveria haver a preocupação de aumentar as fontes de financiamento, de forma proporcional do Futebol Profissional e do Não Profissional, caso contrário estamos a consumir recursos fundamentais de forma cega.

Também deveria haver um programa de apoio ao Futebol no Ensino Superior, já que é aí que vai parar a grande maioria dos jogadores do escalão Júnior, que deixam de praticar a modalidade que realizam há muitos anos, perdendo-se assim um excelente investimento de recursos e de jovens praticantes.

Há um grupo de praticantes em número muito elevado, por todo o país, que tem uma atividade regular, mas marginal, que merecia ter um tratamento especial, os veteranos (masters), por parte da F.P.F. em articulação com as A.D.R., através da prática do Futebol de 7.

Por fim, importa referir que a estrutura do Futebol deve passar pela existência de uma forte ligação entre a F.P.F., as A.D.R., os Clubes, os Municípios e as Escolas. Todas estas entidades existentes, funcionam bem, mas estão desarticuladas entre si, nos objetivos, nos meios e no timing das atividades, funcionando a maior parte das vezes em paralelo ou mesmo em concorrência. No nosso entendimento, a estrutura F.P.F., A.D.R., Clubes tem condições para funcionar melhor, e a sua ligação com as outras entidades mencionadas, é um imperativo,



para a obtenção do sucesso desportivo. Assim, haja força política e desportiva para a sua concretização.

A.F. Leiria: Por fim, que palavras gostaria de deixar ao seu amigo Júlio Vieira e ex-presidente da A.F.L.?

Manuel Nunes: O presidente Júlio Vieira deixou de desempenhar funções na A.F. Leiria, por más e boas razões. Más, porque deixou de coordenar os destinos da mais importante instituição desportiva do distrito de Leiria, da forma exemplar como o vinha a fazer até agora.

As boas dizem respeito ao desempenho de novas funções na Federação Portuguesa de Futebol, na sequência do ato eleitoral realizado há poucas semanas, que ditou a continuidade do Dr. Fernando Gomes à frente dos destinos desta prestigiada instituição, que ultimamente tem deixado de alegria todos os portugueses, em virtude das diferentes seleções nacionais terem obtido excelentes resultados desportivos.

É habitual dizer-se que não há pessoas insubstituíveis, ou que só faz falta quem está presente, porque o que conta são aqueles que estão a participar no momento, mas, neste caso, não é bem assim, porque não há regra sem exceção.

Esta afirmação não é efetuada só por questões afetivas, em virtude da partilha da sua companhia na direção da A.F. Leiria desde 1999, mas sim por ter verificado que o Júlio Vieira empregou uma forte dinâmica que permitiu a realização de um certo número de medidas que alteraram completamente a vida desta instituição. Esta alteração foi provocada por o Júlio Vieira ter mudado de vida, ou seja passar a desempenhar funções na F.P.F.. Para já desejamos-lhe boa sorte e esperar que, se conseguir implementar metade do que fez em Leiria será bom para ele, porque se sentirá bem, mas principalmente será bom para a F.P.F. e para o Futebol português.

Contudo, não podemos deixar passar este momento sem prestar a justa homenagem pessoal ao presidente Júlio Vieira, e agradecer ter feito parte da equipa que ele criou há 17 anos.





Dr. Júlio Vieira

Júlio Vieira, depois de 17 anos à frente dos destinos da A.F. Leiria, aceitou o convite do Dr. Fernando Gomes, Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, para integrar a Direção desta Federação. Ao fim destes 17 anos qual o momento que elege como o mais signifi-

cativo para a A.F. Leiria?

Júlio Vieira: É difícil individualizar um momento, mas o que mais gosto me deu, foi perceber que nestes 17 anos passámos de 320 equipas para 740, de 21 provas para 69 e de seis mil atletas para 10.500. Isto não aconteceu em mais nenhuma associação do País. E se aconteceu em Leiria é porque se trabalhou de forma diferente. Foi um trabalho planificado e Leiria foi pioneira em muitas áreas, como no Futebol de Rua, Futebol sete, lançámos dois escalões novos - Escolas e Escolinhas – mesmo sabendo que que não podíamos sequer fazer inscrições no sistema federativo. Mas, contra tudo e contra todos, passados dois anos, tínhamos mais de 100 equipas nestes escalões. Para além disto, A A.F. Leiria tem andado sempre na vanguarda, fomos nós que lançámos, em conjunto com o I.P. Leiria, o projeto das inscrições on-line; fomos a primeira Associação do País a ter uma Academia de Arbitragem que já começou a dar frutos, entre muitos outros como por exemplo: O projeto “Saber Estar no Futebol” e o ABC do Futebol.

Não deve ter sido fácil esta mudança da A.F. Leiria para a F.P.F.. O que poderemos esperar do Júlio na F.P.F.?

Júlio Vieira: Sem dúvida que foi uma decisão muito difícil de tomar, porque servi esta Instituição de corpo e alma, sempre de forma benévola. Foram muitos dias, meses e anos de luta e

de dedicação por uma causa – a defesa do associativismo e se não fosse o convite pessoal do Dr. Fernando Gomes, Presidente da FPF, que muito me honrou, não teria aceite, porque gostava muito do que fazia. Na Federação vou continuar com esta luta e como vou trabalhar na área do desenvolvimento, tudo farei para o incremento do futebol em todo o país. O facto de sermos campeões europeus não significa que esteja tudo bem no futebol, a começar pelo número de praticantes. Somos um país que temos cerca de 5 milhões de pessoas ativas, mas apenas 168 mil praticantes. No feminino, então, temos cerca de 7 mil praticantes. Não nos podemos resignar a uma quota de praticantes das mais baixas da Europa. Precisamos de incrementar a base desportiva. Para isso é fundamental lançarmos novos projetos, novas provas e novos eventos que permitam a dinamização da base do futebol.

Por fim, qual a mensagem final que quer deixar.

Júlio Vieira - A minha primeira palavra é de um agradecimento profundo a todos, Colegas dos Órgãos Sociais, Clubes, Dirigentes, Árbitros, Treinadores, Jogadores e Agentes Desportivos, a inestimável colaboração e ajuda que sempre deram no desenvolvimento do futebol distrital. Sem esquecer o papel fundamental das Autarquias e a Colaboração dedicada e profissional de todos os Colaboradores da A.F. Leiria. E sei que deixo a A.F. Leiria muito bem entregue e representada em todos os Órgãos Sociais, em especial, pela responsabilidade que encerra, na Direção da A.F. Leiria, através do Vice-presidente substituto, Prof. Manuel Nunes, pessoa que conheço bem e que está muito bem preparado para este novo desafio, e que será o novo timoneiro desta prestigiada Instituição. A todos os que estão ligados ao movimento associativo uma palavra de apoio e de força para continuarem o seu bom trabalho em prol dos outros, e que terão em mim sempre um amigo pronto a ajudar.



Homenagens

Manuela Patrício, ex-funcionária da A.F. Leiria em entrevista



Manuela Patrício

A.F.L.: Trabalhou durante 34 anos na A.F. Leiria. Pode fazer-nos uma retrospectiva destes anos?

Manuela Patrício: Entrei para a A.F. Leiria em 1982 ainda nas instalações do Largo da Sé, na altura ainda era o Sr. Azevedo o secretário-geral e já eram meus colegas o Luís Monteiro, Luís Paulo, João Rocha

e a Hermínia que depois saiu. Foram os meus dois primeiros anos no Largo da Sé, também de adaptação, posteriormente fizemos a mudança para as novas instalações, onde nos encontramos hoje. Como estava desempregada há vários anos, gostei de conhecer as pessoas, os colegas, gostei do serviço que era na altura atender o telefone e atendimento ao público. Fez-me bem o contacto com o público porque eu era uma pessoa muito tímida, e até hoje gosto de lidar com as pessoas. Desinibiu-me bastante o contacto com o público e verifiquei que as pessoas gostavam da minha maneira de ser.

A.F.L.: Como qualifica trabalhar na Associação de Futebol de Leiria?

Manuela Patrício: Tivemos sempre um bom ambiente de trabalho proporcionado pelos colegas e pelas Direções que foram passando ao longo destes trinta e quatro anos e meio de serviço.

A.F.L.: Quais os momentos mais marcantes para si, positivos e negativos, da sua carreira na A.F. Leiria?

Manuela Patrício: Os momentos mais marcantes foram o agradecimento das pessoas quando eu resolvia os problemas com empenho, nomeadamente uma vez uma senhora, funcionária do BPI, enviou-me um cartão por cor-

reio a agradecer a maneira como foi atendida e a dizer que era difícil hoje em dia encontrar gente assim, empenhada em resolver os problemas. Devia haver mais gente assim. Achei bonito e guardei esse postal na minha secretária pois nunca me tinham feito esse elogio.

A.F.L.: Que lembranças vai levar desta longa passagem por esta Associação?

Manuela Patrício: Tenho saudades dos colegas, do convívio, do contacto com as pessoas que me faz falta e dos dirigentes que passaram por aqui principalmente daqueles com os quais eu tinha mais contacto.

A.F.L.: Que mensagem gostaria de deixar?

Manuela Patrício: Quero deixar uma palavra de agradecimento a todos os clubes com os quais lidei, e aos quais eu fiz sempre o possível para atender da melhor forma. Todos eles tinham consideração por mim.

Aos colegas um abraço pela amizade que me têm dado ao longo destes anos, irei fazer todos os possíveis para o contacto não terminar pois sinto a falta dos mesmos. Por fim um agradecimento à Direção que demonstrou ser solidária em algumas fases mais difíceis da minha vida e neste final da minha carreira.



100º, 75º e 50º aniversário de fundação dos clubes

Durante a época 2015/16 completaram 100, 75 e 50 anos de fundação os seguintes clubes:

Caldas Sport Clube



100º aniversário a 15 de maio de 2016

Grupo Desportivo de Peniche



75º aniversário a 30 de janeiro de 2016

União Desportiva de Leiria



50º aniversário a 6 de junho de 2016

Mérito no associativismo



Joaquim Alves

Dirigente da Casa do Benfica das Caldas da Rainha de 2003 a 2014 onde se dedicou e empenhou à modalidade de Futsal, tendo contribuído para que na região tivessem uma das melhores equipas em competição. A ele se deve a existência deste clube, marco importante da cidade de Caldas da Rainha.

Casa do Benfica das Caldas da Rainha



Henrique Querido

Dirigente do Caldas Sport Clube entre 1984 e 1998.



Ricardo Santos

Observador da Seleção Nacional de Futebol, o caldense e Campeão Europeu faz parte da equipa técnica de Fernando Santos desde 2014 tendo como principal missão a observação e análise da Seleção Nacional.



Gazeta das Caldas

A informar desde 1925

Jornal Gazeta das Caldas

Jornal Semanário fundado em 1925 viveu durante o quase meio século seguinte vicissitudes que o afastaram do ideário original, passando a ser um porta-voz dos interesses do regime. Apesar disso manteve algumas vezes a sua posição originando conflitos com a censura pelo que era entendido como excessos na defesa dos interesses locais. Deu sempre relevo ao fenómeno desportivo, de todas as modalidades, do Concelho das Caldas da Rainha. Este jornal tem uma ligação especial com o futebol, patrocinando três prémios da Taça de Disciplina na 9ª Gala do Futebol Distrital. Por tudo isto o jornal atribui a esta modalidade, aos seus atletas, dirigentes e colaboradores, um papel importante na promoção do desporto e na afirmação da cidadania desportiva.

José Silva, Diretor da Gazeta das Caldas



António Narciso

Dirigente da A.R.C.D. Mendiga desde 1980. Também conhecido por Toino Manel ou Sócrates (jogador brasileiro da década de 80). É sócio fundador do clube tendo assumido sempre as funções de dirigente sendo atualmente Vice-Presidente da Direção. É um homem de trato fácil, de trabalho, seriedade e humildade, ama o clube que ajudou a criar. É um exemplo de carácter e dedicação sem nunca ter obtido qualquer proveito financeiro da Instituição.

Associação Recreativa Cultural Desportiva da Mendiga



Luís Prata

Dirigente da A.C.R. Arnal de 2001 a 2016, dedicou 22 anos de trabalho ao clube e ao futsal em geral.

Associação Cultural Recreativa Arnal



Kitó Ferreira

Ex-treinador de Seleções da A.F. Leiria, treinador do C.C.R.D. Burinhosa desde 2010.



Eduardo Silva

Ex-Dirigente da A.F. Leiria e Dirigente do S.C.R. Gaeirense de 1991 a 1993, é um exemplo de como estar no dirigismo. A sua dinâmica enquanto diretor contagiou os que o rodeavam. Nunca teve medo de defender o clube e movimentou montanhas para melhorar as infraestruturas do clube, deixando a obra feita que hoje se pode ver.

Sociedade Cultural Recreativa Gaeirense



Atividades da A.F. Leiria

Presidente e Ex-Presidente na Supertaça Cândido de Oliveira



Dr. Júlio Vieira e Prof. Manuel Nunes na Supertaça.

O atual Presidente da Direção da A.F. Leiria, Professor Manuel Nunes, e o ex-Presidente, Dr. Júlio Vieira, marcaram presença na Supertaça Cândido de Oliveira no dia 7 de agosto no Estádio Municipal de Aveiro, na qual o S.L. Benfica venceu por 3-0 o S.C. Braga.

A.F. Leiria completou 87 anos ao serviço do futebol



A Associação de Futebol Leiria comemorou no dia 20 de maio o seu 87º Aniversário, motivo de orgulho para todos os seus sócios e abnegados dirigentes, jogadores, treinadores, árbitros e colaboradores que contribuem de forma decisiva no desenvolvimento do Futebol Distrital e Nacional.



A.F. Leiria tem novos projetos

Projeto Saber Estar No... Futebol

A A.F. Leiria iniciou a implementação do Projeto "Saber Estar No... Futebol" na época 2015/16. Este projeto inovador pretende ajudar a erradicar comportamentos inadequados no futebol e prevenir abandonos precoces nos jovens atletas.

Numa primeira fase a direção da A.F. Leiria realizou 3 ações de sensibilização de cariz obrigatório para os clubes. A primeira ação decorreu no dia 19 de fevereiro em Caldas da Rainha com 31 participantes. A segunda ação decorreu no dia 26 de fevereiro em Leiria contando com a presença de 21 participantes. A terceira ação decorreu no dia 4 de março em Pombal na presença de 16 participantes. Nestas ações foi apresentado o código de ética, dirigido a todos os que têm influência direta ou indireta na formação dos jovens atletas, visando ainda a promoção do fair play. Foi também apresentado o Cartão Branco que foi implementado nas segundas e terceiras fases do escalão de Infantis Sub-13 e Infantis de Futsal e noutros escalões de Futebol 7 com árbitros nomeados pela A.F. Leiria. O Cartão Branco tem como objetivo premiar qualquer atitude positiva para o bom decorrer do jogo que pode partir de um atleta, diretor, treinador ou mesmo do público, não havendo limite de mostragens de Cartões Brancos. Nestas reuniões lembrou-se também o papel fundamental do diretor de equipa enquanto elo de ligação entre o jogador e o seu ambiente desportivo assim como na prevenção/dissuasão de comportamentos inadequados, podendo ainda ajudar a evitar o abandono precoce dos jovens atletas da prática desportiva. Estas ações de sensibilização terminaram com a realização de inquéritos anónimos a todos os presentes, que terão como objetivo ajudar a A.F. Leiria a obter novas ideias de intervenção para melhorar comportamentos. Após a análise dos mesmos, os resultados foram divulgados aos clubes.



Ação de sensibilização em Caldas da Rainha

Na segunda fase, a Direção da A.F. Leiria entregou aos clubes filiados com escalões de Infantis, Benjamins, Traquinas e Petizes livros com o Código de Ética e Fair Play para estes clubes entregarem aos seus atletas dos referidos escalões, para sensibilização das famílias. Será criada uma tabela de avaliação de bons comportamentos e os clubes melhor classificados terão uma placa comemorativa e um valor monetário em material desportivo. Será ainda entregue sinalética alusiva ao tema do fair play para ser colocado nos recintos desportivos. Haverá também um Embaixador deste projeto em cada clube que irá participar em ações de formação e serão entregues coletes brancos aos espetadores nos jogos.

1º Cartão Branco atribuído



Cartão Branco

No dia 16 de abril foi exibido o 1º Cartão Branco ao jogador Dinis Fonseca Silva da A.D.R. Mata no jogo de infantis de Futsal que opôs este clube à A.C.R.D. Louriçal, no Pavilhão Gimnodesportivo do Louriçal. Este cartão foi exibido num jogo dirigido pelo árbitro Pedro Gil e pelo 2º árbitro Ruben Pedrosa, num lance em que o árbitro atribuiu a bola à A.D.R. Mata num pon-

tapé de linha lateral e Dinis Silva assumiu que tinha sido ele o último a tocar na mesma, facto que levou o árbitro a alterar a sua decisão e a exibir o cartão branco a este jogador pela sua postura.

Projeto ABC do Futebol

A.F. Leiria apresentou aos clubes o projeto "ABC do Futebol". A direção da A.F. Leiria reuniu com os clubes filiados no dia 23 de maio na sede da A.F. Leiria para apresentar o projeto "ABC do Futebol". Este projeto visa essencialmente a iniciação aos fundamentos das habilidades motoras gerais e do jogar em crianças com 4 e 5 anos de idade. Estiveram representados nesta reunião uma dezena de clubes.

Novas Tecnologias

Site da A.F. Leiria com nova imagem

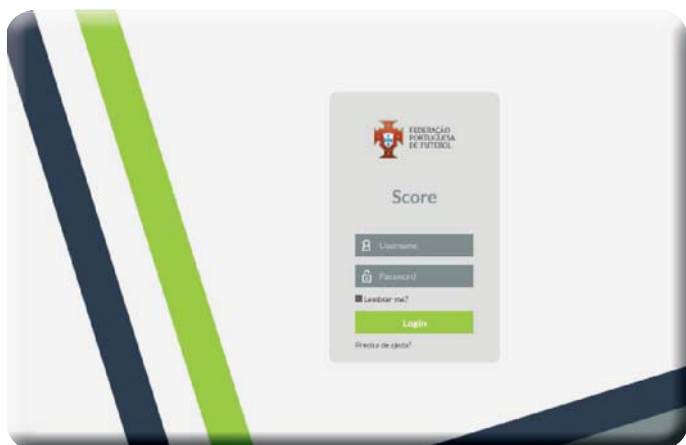
O site da A.F. Leiria tem uma nova imagem desde janeiro de 2015 correspondendo à mesma formatação do site da Federação Portuguesa de Futebol. O novo site pretende disponibilizar a informação de uma forma mais intuitiva.

A.F. Leiria disponibiliza resultados online

A A.F. Leiria já disponibiliza os resultados dos jogos online dos escalões de seniores, juniores, juvenis, iniciados e infantis Sub-13. Este sistema permite aos clubes e demais interessados ter acesso aos resultados, classificações atualizadas e estatísticas dos Campeonatos Distritais através do site da A.F. Leiria, logo após o final dos jogos. Estes resultados são provisórios até confirmação por parte dos serviços da A.F. Leiria, através da divulgação do Mapa de Resultados.



A.F. Leiria tem inscrições online



Score - plataforma para realização de inscrições online

Os clubes filiados na A.F. Leiria já podem inscrever os seus jogadores online. Este é um passo histórico que dá início a um processo que visa agilizar e desburocratizar o processo de inscrições, pelo qual a Associação de Futebol de Leiria desenvolveu esforços na última década, constituindo um enorme avanço. Este processo visa proporcionar aos clubes maior facilidade e simplicidade nas inscrições, reduzindo ainda os custos das deslocações e o tempo despendido pelos dirigentes dos clubes filiados.

A Associação Cultural Desportiva e Recreativa da Almagreira foi o primeiro clube filiado a efetuar inscrições online no dia 20 de novembro de 2015. António Manuel Justo Domingues, Presidente da Direção da A.C.D.R. Almagreira que fez a primeira inscrição online, afirmou: "Foi muito simples, muito prático, como lido com informática diariamente não vi qualquer dificuldade e poupou muito tempo". Segundo o presidente deste clube o mais importante é o tempo que se poupa evitando a obrigatoriedade de se deslocar à sede da A.F. Leiria. António Domingues frisou também que este sistema deve ser estendido às inscrições dos dirigentes, evitando assim de todo a deslocação à A.F. Leiria para fazer inscrições.

Concursos da A.F. Leiria

Design para o cartão de jogador/dirigente

Ana Pereira venceu o concurso para o design do melhor cartão de jogador e dirigente para a época 2016/17, cujo prémio será entregue aquando da 9ª Gala do Futebol Distrital. Participaram neste concurso 14 autores com 50 desenhos, tendo sido o desenho que se segue o escolhido pela Direção da A.F. Leiria.



Cartão para a Época 2016/17

Estudos sobre o futebol distrital

A Direção da A.F. Leiria deliberou incentivar a realização de Estudos sobre o Futebol Distrital, à semelhança do que tem vindo a acontecer nas épocas transatas. Os trabalhos foram aceites até 30 de junho de 2016. Os três trabalhos melhor classificados serão conhecidos na 9ª Gala do Futebol Distrital, cujos autores irão receber os respetivos prémios.



Federação Portuguesa de Futebol

A.F. Leiria está na cidade do Futebol

A F.P.F. comemorou o seu 102º aniversário no dia 31 de março, dia em que foi inaugurada a Cidade do Futebol pelo Presidente da República. Esta cerimónia reuniu toda a família do futebol nacional, estando a A.F. Leiria representada pelo seu Presidente, Dr. Júlio Vieira.

A Cidade do Futebol é um complexo no Jamor, em Oeiras, que engloba a nova Sede e o Centro Técnico e Logístico da F.P.F. A A.F. Leiria está representada simbolicamente na Cidade do Futebol, assim como todas as suas congéneres.



Símbolo da A.F. Leiria na cidade do Futebol

A.F. Leiria elege Delegados para a A.G. da F.P.F.

No dia 4 de junho de 2016 decorreram as eleições para os Órgãos Sociais da F.P.F.. Por deliberação do Plenário das Associações Distritais e Regionais de Futebol realizado a 5 de março, a A.F. Leiria ficou encarregue de promover a eleição de um delegado e de um suplente representante dos clubes e sociedades desportivas, filiados na A.F. Leiria e participantes em competições nacionais de natureza não profissional. Neste contexto a Direção da A.F. Leiria decidiu formar a Comissão Eleitoral e realizou a 28 de março, na sua sede, a votação para a eleição de um delegado e de um suplente, tendo obtido os seguintes resultados:

Caderno Eleitoral: 18 Clubes ou Sociedades Desportivas.

Votantes: 3 Clubes ou Sociedades Desportivas.

Candidatos:

José Eduardo Vieira dos Santos: 2 votos;

Jorge Ferreira Carreira: 1 voto.

Votos nulos: 0.

Foi, assim, eleito como Delegado o Sr. José Eduardo Vieira dos Santos e como Suplente o Sr. Jorge Ferreira Carreira.

F.P.F. reuniu em Leiria com clubes do C.N. Prio

O Vice-Presidente da F.P.F., Sr. Rui Manhoso, reuniu no dia 4 de abril na sede da A.F. Leiria para debater assuntos relacionados com o Campeonato Nacional de Seniores/Prio. A A.F. Leiria convidou a participar nesta reunião os clubes que participam nesta prova, assim como os cinco primeiros classificados do C.D. da Divisão de Honra - 2015/16. Nesta reunião os clubes transmitiram a sua opinião quanto à organização da prova e apresentaram propostas que serão analisadas com o intuito de vir a melhorar a mesma. Estiveram presentes o Caldas S.C., U.D. Leiria SAD, A. Beditense C.D., A.C. Marienhense, G.C. Alcobaça e G.D. Guiense.



A.F. Leiria reuniu com a F.P.F.

A Direção da A.F. Leiria participou no dia 21 de janeiro numa reunião organizada pela F.P.F. em Viseu para debater alterações ao quadro competitivo de Juniores A de Futebol. Estiveram presentes nesta reunião o Presidente da A.F. Leiria Dr. Júlio Vieira, o Vogal da Direção Sr. João Rocha e o Secretário-geral, Sr. Luís Monteiro.

No dia 29 de janeiro, a Direção da A.F. Leiria reuniu em Lisboa numa outra reunião organizada pela F.P.F. para debater os calendários e a organização do Campeonato Nacional de Elite de Futebol de Praia. Estiveram presentes nesta reunião o Secretário-geral Sr. Luís Monteiro e o colaborador Sr. Sandro Brito.

Assembleias Gerais da A.F. Leiria

No dia 28 de janeiro decorreram duas Assembleias Gerais na sede da A.F. Leiria:

- Assembleia Geral Ordinária onde foram aprovados o orçamento para a época 2015/16 e o plano de atividades para a mesma época;
- Assembleia Geral Extraordinária onde foram aprovadas as alterações aos Estatutos da A.F. Leiria, a atribuição da categoria de Sócio Honorário ao ex-árbitro internacional Olegário Benquerença e as alterações ao Regulamento de Provas.

No dia 31 de março decorreram na sede da A.F. Leiria duas Assembleias Gerais:

- Assembleia Geral Ordinária onde foram aprovados os Relatórios e Contas das épocas 2013/14 e 2014/15 por unanimidade dos sócios presentes;
- Assembleia Geral Extraordinária onde foram aprovadas as alterações aos Estatutos da A.F. Leiria por unanimidade dos sócios presentes.

Alteração ao regulamento de provas

Os Regulamentos das Provas da A.F. Leiria do Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juniores, Juvenis e Iniciados - Futebol - foram alterados, aumentando as equipas de 12 para 14.

Ações de Formação e Informação

Conferência: "O Futuro do Futebol Português"

A A.F. Leiria realizou no dia 27 de novembro uma conferência intitulada "O Futuro do Futebol Português" que encheu o auditório do Centro Cultural e Congressos das Caldas da Rainha. Este evento, organizado pela A.F. Leiria e integrado nas comemorações do Centenário do Caldas Sport Clube e do 90º aniversário do Semanário "Gazeta das Caldas", teve como moderador o presidente da A.F. Leiria, Dr. Júlio Vieira, e intervieram o Seleccionador Nacional Eng.º Fernando Santos e o Professor da Faculdade de Motricidade Humana Pedro Mil Homens que abordaram o trabalho na formação dos jovens jogadores antes de entrarem em competições formais. Perante uma plateia atenta, os oradores defenderam que a competição informal e a formação de treinadores são de extrema importância para a evolução e retenção dos jovens jogadores no futebol.



Conferência sobre o Futuro do Futebol Português



A.F. Leiria realiza sessão de esclarecimento de futebol 5/7

No dia 28 de novembro a A.F. Leiria realizou uma sessão de trabalho e esclarecimento acerca do futebol infantil destinada aos filiados.

Esta sessão, que contou com a presença de 25 participantes, foi presidida pelo Vice-Presidente da Direção Prof. Carlos Martins, estando acompanhado pelo Vogal da Direção Sr. João Rocha e pelo Vice-Presidente do Conselho de Arbitragem Sr. Nuno Mendes, onde foram debatidos os seguintes temas:

Calendarização de Provas

- Abordada a possibilidade das provas iniciarem mais cedo nomeadamente o Campeonato de Sub-13.

Alteração dos Quadros Competitivos

- Foi consensual que se deverá manter a forma atual de disputa das provas de Petizes, Benjamins e Sub-12.

- Foi igualmente consensual que os Traquinas disputem, quinzenalmente, encontros em vários campos e com o maior número possível de equipas.

- Contudo na época invernal, e atendendo às especificidades dos campos, os encontros devem ser só disputados por 3 equipas, com a equipa visitada a descansar sempre no 2º jogo.

- No que concerne ao C.D. de Infantis Sub-13 foi opinião generalizada que a partir da Época - 2016/17 - a 2ª fase seja disputada em 4 séries de 6 clubes cada e a 3ª fase - Apuramento de Campeão -, pelos quatro vencedores da 2ª fase.

- Foi igualmente opinião unânime que esta Prova deveria ser disputada na variante de Futebol de nove, mudança que iria contribuir, fortemente, para a melhoria do futebol, havendo contudo o senão da falta de campos disponíveis para tal, ficando-se no entanto em estudar melhor a questão para posterior aplicação.

Ações de formação, estágios de aperfeiçoamento e observação de jogadores

- Foram dadas a conhecer as Ações agendadas para os treinadores, dirigentes, jogadores e ainda para os pais dos jovens jogadores.

- Divulgado como irão decorrer os Estágios de Aperfeiçoamento da Seleção de Sub-13, bem como os jogadores irão ser observados e convocados para integrarem os Estágios.

- Dado a conhecer os observadores do Gabi-

nete Técnico, que já se encontram em funções e que estão divididos por Zonas Geográficas do Distrito, assim: António Sintra - Norte -; Aníbal Reis - Centro/Leiria -; Vítor Pina - Centro/M.ª Grande (faleceu a 28 de junho de 2016.) -; Orlando Fernandes - Sul/Nazaré - e António Bernardes - Sul.

Apoio aos clubes

- Dado conhecimento dos apoios que a A.F. Leiria presta aos seus filiados, inseridos no Plano de Atividades para a época em curso.

Cartão Branco

- Explicação do que consiste o "cartão branco" que irá ser exibido pelos árbitros nos jogos das segundas e terceiras fases do C.D. Infantis - Sub-13 - aos jogadores, treinadores, dirigentes e demais agentes desportivos, bem como aos espetadores que tenham condutas éticas corretas, merecedoras de destaque.

- Medida que pretende ajudar a irradiar dos Campos de Futebol comportamentos deploráveis e que têm contribuído, de sobremaneira, para um precoce abandono de muitos jovens jogadores e até de árbitros.

- Conjuntamente com a exibição do "cartão branco" irão ser distribuídos livros com as regras de bom comportamento e Fair-Play.

Arbitragem

- O Vice-Presidente do C.A. Nuno Mendes deu conhecimento da forma como está a funcionar a Academia de Arbitragem, pioneira a nível Nacional e que começa a dar excelentes resultados.

- Informou ainda que os jovens jogadores até aos 18 anos podem cumulativamente exercer funções de árbitros e disputar jogos pelos seus clubes.

- Encerrou pedindo a colaboração dos clubes presentes na indicação de jovens para a arbitragem, de forma a acabar de vez com o grave problema da falta de árbitros nos jogos oficiais.

Inscrições de jogadores online

- Os clubes presentes foram incentivados a proceder às inscrições dos seus jogadores no sistema online, que lhes permitirá uma economia de custos, nomeadamente em tempo perdido com as deslocações dos seus dirigentes à sede da A.F. Leiria.



A.F. Leiria realiza ciclo de 3 ações de formação

A A.F. Leiria realizou um ciclo de 3 ações de formação onde foram debatidos os seguintes temas:

- Segurança em jogos sem policiamento obrigatório, com o preletor Luís Monteiro, Secretário Geral da A.F. Leiria;
- Condições e manutenção do recinto de jogo, com o preletor José Florêncio, da AFFSPORTS;
- Condições de segurança das instalações desportivas, com o preletor Pedro Raposo, professor da E.S.D. Rio Maior.

Estas ações decorreram de forma descentralizada em Ansião, Leiria e Caldas da Rainha nos dias 13 e 20 de novembro e 4 de dezembro respetivamente.



Ação de formação em Leiria

XX e XXI Jornadas Técnicas



XX Jornadas Técnicas

Nos dias 2 e 3 de outubro decorreram as XX Jornadas Técnicas da A.F. Leiria com a presença dos seguintes formadores: Dr. Fernando Santos, Prof. Renato Fernandes e Prof. Alexandre Santos. As Jornadas tiveram grande adesão,



tendo participado no primeiro dia 119 pessoas e no segundo dia 97 pessoas.

Nos dias 21 e 22 de janeiro decorreram as XXI Jornadas Técnicas de Futsal, organizadas pela A.F. Leiria, que tiveram 65 participantes em cada um dos dias.

Este evento teve como oradores Joel Rocha, treinador do S.L. Benfica, que apresentou o tema "O treino unipessoal pela perspetiva do jogo universal" e Adil Amarante, ex-treinador do Nanling Fielang (China), que expôs o tema "Construção do modelo defensivo - a minha verdade". As XXI Jornadas Técnicas foram creditadas pela F.P.F./I.P.D.J..



XXI Jornadas Técnicas

A.F. Leiria reuniu com os clubes filiados de futsal



Reunião com os clubes de Futsal

No dia 29 de fevereiro a Direção da A.F. Leiria promoveu uma reunião com os seus clubes filiados que disputam provas de futsal onde se debateu a problemática da segurança nos jogos e questões relacionadas com as arbitragens.

Nesta reunião foi expressa a condenação a quaisquer atos de violência e a firme disposição de todos colaborarem na aplicação das mais elementares regras de fair play.

A.F. Leiria realizou quatro cursos de treinadores

A A.F. Leiria realizou durante a época 2015/16 quatro cursos de treinadores: XX e XXI Cursos de Futebol – Grau I, VIII Curso de Futebol – Grau II e XI Curso de Futsal – Grau I.

A Cerimónia de Abertura dos quatro cursos decorreu no dia 30 de novembro no auditório da sede da A.F. Leiria que ficou completamente esgotado. Estiveram presentes o Presidente da A.F. Leiria, Dr. Júlio Vieira, o Vice-Presidente para a Área da Formação da F.P.F., Sr. Carlos Coutada, e o Presidente da A.N.T.F., Sr. José Pereira, que deram as boas vindas a todos os formandos destacando a aposta da A.F. Leiria na formação dos treinadores, permitindo deste modo o desenvolvimento do futebol e do futsal.



Curso de treinadores

Atividades lúdicas

Futebol Feminino 4x4

No dia 9 de março decorreu um Encontro de Futebol Feminino 4x4 no Pavilhão Rainha D. Leonor em Caldas da Rainha. Este Encontro contou com a participação de 81 raparigas juvenis, iniciadas e infantis das escolas ES Madeira Torres e EB Padre Francisco Soares de Torres Vedras, EB2,3 Atouguia Baleia, EB2,3 Josefa de Óbidos e ES Rafael Bordalo Pinheiro. Este encontro teve como objetivo a promoção da prática do futebol feminino de forma a potenciar o aumento do número de praticantes nas variantes de futebol e futsal. Esta iniciativa foi realizada ao abrigo do protocolo entre a A.F. Leiria, Desporto Escolar e a CLDEOeste através da Escola Rafael Bordalo Pinheiro e com o apoio do Município de Caldas da Rainha.



Encontro de Futebol Feminino 4x4

Leiria recebeu a festa do Futebol Feminino

No dia 16 de março decorreu nos Pousos a Festa do Futebol Feminino com a participação de 10 equipas de Sub-15 com 86 jogadoras e 6 equipas de Sub-13 com 47 jogadoras.

Esta festa foi organizada pela A.F. Leiria e pela F.P.F. em parceria com o Desporto Escolar e teve a participação de 9 escolas: A.E. Domingos Sequeira, A.E. Alvaiázere, A.E. M.^o Grande Poente, A.E. Pombal, A.E. Guia, Externato Albergaria dos Doze, A.E. Gualdim Pais/Pombal, A.E.(R.S.I.) Carreira e A.E. Vieira de Leiria - e 2 clubes - A.C.R. Maceirinha e G.D. Vidreiros.



Festa do Futebol Feminino



A.F. Leiria comemorou o dia Mundial da Criança

A A.F. Leiria participou na comemoração do dia Mundial da Criança com ações de Futebol de Rua. Estas e outras atividades desportivas decorreram na manhã do dia 1 de junho no Estádio Municipal de Leiria, tendo participado nestas ações centenas de crianças do Concelho de Leiria.



Ação de Futebol de Rua no Dia Mundial da Criança

Encontros anuais de traquinas Futebol e Futsal

No dia 29 de maio decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo da Nazaré o Encontro Anual de Traquinas - Futsal - que contou com a participação de 12 equipas.



Encontro anual de traquinas - futsal

No dia 10 de junho, 6ª feira - feriado -, decorreu no Estádio Municipal da Marinha Grande o Encontro Anual de Traquinas - Futebol - que contou com a presença de 33 equipas. No final de cada um dos encontros decorreu o habitual desfile das equipas, tendo sido ainda entre-

que a cada criança um lanche e medalhas comemorativas do evento.



Encontro anual de traquinas - futebol

Encontros de Traquinas

Durante a época 2015/16 decorreram 9 encontros de traquinas - Futsal - nos seguintes locais: Telheiro e Planalto a 14 de novembro com a participação de 12 equipas; Caranguejeira e Casal Velho no dia 28 de novembro onde participaram 15 equipas; Pombal e Porto de Mós no dia 12 de dezembro com 14 equipas; Barreiros e Ribafria no dia 9 de janeiro com a participação de 16 equipas; Santiago da Guarda, Burinhosa e Casal Velho no dia 13 de fevereiro com 17 equipas; Meirinhas, Planalto e Alvorninha no dia 5 de março com a participação de 17 equipas; Mendiga no dia 2 de abril com 13 equipas; Porto de Mós, Silveirinha Grande e Ribafria no dia 16 de abril com a participação de 18 equipas; Santiais, Caranguejeira e Mendiga no dia 7 de maio com a participação de 18 equipas.

Para além destes encontros decorreu também no dia 19 de março um grande encontro de traquinas - Futebol 5 - em Chão de Couce, Ilha, Meirinhas, Batalha, Alcobaça e Alfeizerão com a participação de 93 equipas.

Encontros de Futebol de Rua

Decorreram, durante a época 2015/16, 13 encontros de futebol de rua, destinados ao escalão de petizes, nos seguintes locais: Atouguia da Baleia no dia 8 de dezembro com a participação de 12 equipas; Batalha no dia 19 de dezembro com a participação de 21 equipas; na Maceirinha a 23 de janeiro com a presença de 28 equipas; em Alfeizerão no dia 20 de fevereiro com 30 equipas; Valado dos Frades



no dia 12 de março com 26 equipas; Peniche e Bidoeira de Cima no dia 9 de abril com 28 equipas; Ilha e Maceirinha no dia 16 de abril com a presença de 26 equipas; Porto de Mós e Matamourisca no dia 23 de abril com a participação de 26 equipas; no Reguengo e em Alqueidão da Serra no dia 30 de abril com a presença de 23 equipas; na Moita do Boi e em Caldas da Rainha a 14 de maio com a participação de 20 equipas; em Leiria no dia 21 de maio com 24 equipas; na Nazaré no dia 5 de junho com a participação de 18 equipas; na Guia a 11 de junho com a participação de 3 equipas.



Encontro de Futebol de Rua

Encontros de Iniciadas Femininas Futsal

Durante a época 2015/16 decorreram 5 encontros de iniciadas femininas - Futsal - no Lourçal nos dias 30 de janeiro, 20 de fevereiro e 9 de abril, em Pombal no dia 19 de março, e em Leiria no dia 8 de maio, participando em cada um destes encontros três equipas.



Encontros de iniciadas femininas

Atletas internacionais naturais do Distrito

Durante a época 2015/16 foram internacionais pela primeira vez os seguintes atletas naturais do distrito de Leiria:

Bruno André Cavaco Jordão



Internacional pela Seleção Nacional Sub-18
Futebol Masculino

Tiago Ribeiro Pereira



Internacional pela Seleção Nacional Sub-17
Futsal Masculino



Seleções da A.F. Leiria em atividade

Ao longo da época 2015/16 a A.F. Leiria teve em atividade 6 seleções distritais que participaram nos seguintes torneios:

Seleção Distrital Sub-17 Futsal Masculino



Seleção Distrital Sub-17 Masculina - Futsal

A Seleção de Sub-17 de Futsal Masculino participou de 18 a 20 de dezembro na fase zonal do Torneio Interassociações integrando o grupo 1 da zona norte que decorreu em Vila Real.

Resultados da A.F. Leiria

A.F. Leiria x A.F. Vila Real 10-1
A.F. Leiria x A.F. Braga 3-1
A.F. Leiria x A.F. Bragança 3-4

Classificação da 1ª fase - Grupo 1

1º A.F. Braga - 6 pontos
2º A.F. Leiria - 6 pontos
3º A.F. Bragança - 6 pontos
4º A.F. Vila Real - 0 pontos

2ª Fase

A.F. Leiria x A.F. Viseu 4-6

Jogadores convocados

Lucas Cruz, João Gomes, Alexandre Rosa, Alexandre Oliveira, Francisco Sousa, Cláudio Oliveira, Tiago Pereira, Nuno Chuva, Leonardo Nogueira, João Soares, João Costa e Francisco Pereira.



Seleção Distrital Sénior Futebol Masculino



Seleção Distrital Sénior Masculina - Futebol

A Seleção Distrital Sénior participou na fase final da Taça das Regiões UEFA que decorreu na Guarda de 29 a 31 de janeiro.

Resultados da A.F. Leiria

A.F. Leiria x A.F. Guarda 3-2
A.F. Leiria x A.F. Lisboa 0-2
A.F. Leiria x A.F. Braga 0-3

Classificação final

1º A.F. Lisboa - 7 pontos
2º A.F. Braga - 4 pontos
3º A.F. Leiria - 3 pontos
4º A.F. Guarda - 2 pontos

Jogadores convocados

Diogo Soares, Dário Marquês, Nelson Marques, Frederico Machado, Daniel Oliveira, Miguel Vinagre, João Madruga, Ruben Coelho, Rui Oliveira, Ruben Pereira, André Oliveira, Yassine Kalda, Paulo Virtudes, Rui Rodrigues, António Pedro, Nelson Brites, Pedro Li, Ricardo Carvalho e André Lourenço.

Caminho até à fase final

A Seleção ficou apurada para a fase final ao vencer a Zona 3 do Torneio UEFA Regiões organizado pela A.F. Leiria e pela F.P.F. que decorreu em Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, nos dias 7 e 8 de dezembro.

Resultados da A.F. Leiria na fase zonal

A.F. Leiria x A.F. Portalegre 2-0
A.F. Leiria x A.F. Madeira 2-1
A.F. Leiria x A.F. Santarém 2-3

Jogadores convocados

Diogo Soares, Dário Marquês, Nelson Marques, Frederico Machado, Daniel Oliveira, Miguel Vi-

nagre, João Madruga, Ruben Coelho, Ruben Pereira, André Oliveira, Hugo Meca, Bruno Daniel, António Pedro, Edi Milhazes, Bruno Periquito, Nelson Brites, Cristiano Matos, Pedro Li, Ricardo Carvalho e André Lourenço.

Seleção Distrital Sub-19 Futsal Feminino



Seleção Distrital Sub-19 Feminina - Futsal

A Seleção Distrital Sub-19 - Futsal Feminino - ficou em 4º lugar na fase final do Torneio Interassociações que decorreu nos dias 5 e 6 de março em Montemor-o-Velho.

Resultados da A.F. Leiria

A.F. Leiria x A.F. Braga 1-2

A.F. Leiria x A.F. Porto 4-5 (g.p.)

Jogadoras convocadas

Daniela Silva, Quélia Ribeiro, Ana Ribeiro, Diana Monteiro, Filipa Fonseca, Fabiana Silva, Rita Ferraz, Bruna Folgado, Beatriz Soares, Sandra Ribeiro, Carla Abreu e Beatriz Morgado.

Caminho até à fase final

A Seleção ficou apurada para a fase final ao vencer a fase zonal que decorreu em Ponte de Sor de 26 e 28 de fevereiro.

Resultados da A.F. Leiria na fase zonal

A.F. Leiria x A.F. Castelo Branco 2-3

A.F. Leiria x A.F. Évora 9-2

A.F. Leiria x A.F. Madeira 6-4

Jogadoras convocadas

Daniela Silva, Quélia Ribeiro, Diana Monteiro, Filipa Fonseca, Fabiana Silva, Rita Ferraz, Bruna Folgado, Beatriz Soares, Sandra Ribeiro, Tatiana Vieira, Carla Abreu e Beatriz Morgado.

Seleção Distrital Sub-16 Futebol 7 Feminino



Seleção Distrital Sub-16 Feminina - Futebol 7

A Seleção Distrital Sub-16 - Futebol Feminino - venceu o Torneio Interassociações que decorreu de 18 a 20 de março na Costa da Caparica.

Resultados da A.F. Leiria

Leiria x Aveiro - 1-0

Évora x Leiria - 1-1 (0-3 g.p.)

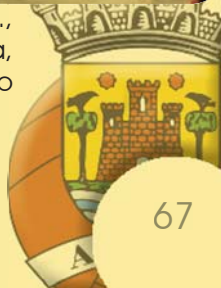
Final: Leiria x Setúbal 0-0 (3-1 g.p.)

Jogadoras convocadas

Cláudia Mendinhas, Marta Salvador, Marina Santos, Micaela Salgado, Tânia Ferreira, Vitória Antunes, Nádia Nangi, Luana Rebelo, Filipa Matos, Nicole Filipe, Patrícia Costa, Beatriz Lopes, Mariana Pereira e Beatriz Guerra.



Mónica Jorge, Diretora da F.P.F., entrega a Taça à capitã de equipa, Luana Rebelo



Caminho até à fase final

A Seleção ficou apurada para a fase final ao vencer na Fase Zonal do Torneio Interassociações que decorreu em Arcos de Valdevez de 22 a 24 de janeiro tendo sido a 1.ª classificada do Grupo 1.

Resultados da A.F. Leiria

A.F. Leiria x A.F. Viana do Castelo 1-1

A.F. Leiria x A.F. Viseu 3-2

Classificação do Grupo 1

1º A.F. Leiria - 4 pontos

2º A.F. Viseu - 3 pontos

3º A.F. Viana do Castelo - 1 ponto

Jogadoras convocadas

Marina Santos, Maria Rodrigues, Micaela Salgado, Patrícia Costa, Tânia Ferreira, Vitória Antunes, Filipa Matos, Luana Rebelo, Nicole Filipe, Nádía Nangi, Beatriz Lopes, Mariana Pereira, Beatriz Guerra e Sofia Vicente.

Seleção Distrital Sub-15 Futsal Masculino



Seleção Distrital Sub-15 Masculina - Futsal

A Seleção Sub-15 - Futsal Masculino - participou no Torneio Interassociações de 28 de março a 1 de abril em São João da Madeira.

Resultados da A.F. Leiria

A.F. Leiria x A.F. Madeira 7-3

A.F. Leiria x A.F. Porto 1-7

A.F. Leiria x A.F. Ponta Delgada 12-1

A.F. Leiria x A.F. Horta 3-3



Jogadores convocados

Tiago Anastácio, Tomás Santos, Rui Pinto, Paulo Fabião, Eduardo

Atividades da A.F. Leiria

Oliveira, Emanuel Santos, Diogo Joaninho, Tiago Simões, Pedro Pernet, João Faria, Francisco Figueiras e Bernardo Alfaia.

Seleção Distrital Sub-14 Futebol Masculino



Seleção Distrital Sub-14 Masculina - Futebol

De 24 a 30 de junho a Seleção Distrital Sub-14 - Futebol Masculino - participou no Torneio Lopes da Silva no Funchal, Madeira.

Resultados da A.F. Leiria

A.F. Leiria x A.F. Coimbra 0-1

A.F. Leiria x A.F. Setúbal 0-2

A.F. Leiria x A.F. Castelo Branco 0-1

A.F. Leiria x A.F. Viseu 1-1

A.F. Leiria x A.F. Vila Real 1-0

Jogadores convocados

João Pinto, Pedro Umbelino, Luka Félix, Bernardo Veludo, Gonçalo Veludo, Gonçalo Matias, Diogo Silva, João Paixão, Rodrigo Nogueira, Tiago Catarino, Martin Laranjeiro, Pedro Carreira, Tomás Silva, João Maia, Eduardo Campos, Bernardo Pereira, Nuno Trindade e Francisco Liberato.

Leiria recebeu jogos internacionais

Seleção Nacional Sénior Futebol Feminino

O Estádio Municipal da Marinha Grande foi palco de dois jogos de preparação para o Europeu de 2017, da Seleção Nacional Feminina Sénior com a sua congénere da Polónia. Os jogos decorreram nos dias 19 e 21 de janeiro tendo a Seleção das Quinas vencido o primeiro jogo por 1-0 e perdido o segundo por 1-0.



Jogo da Seleção Nacional A com a Polónia

Seleção Nacional Sénior Futebol Masculino

O Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa em Leiria recebeu 2 jogos da Seleção Nacional "A" em apenas 5 dias.

O primeiro jogo decorreu no dia 25 de março com a Seleção da Bulgária, tendo a seleção das Quinas perdido por 1-0.

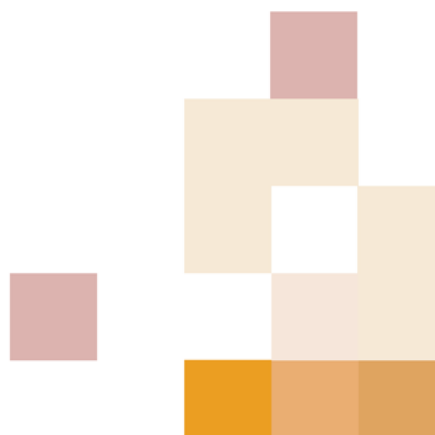
O segundo jogo, marcado à última hora devido aos atentados em Bruxelas, decorreu no dia 29 de março com a Seleção Belga tendo a equipa lusitana vencido por 2-1. Estiveram presentes no último jogo várias entidades oficiais, entre as quais o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o Primeiro-ministro, António Costa e o Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, que em conjunto com os cerca de 20.000 adeptos prestaram homenagem às vítimas dos atentados de 22 de março em Bruxelas fazendo um minuto de silêncio no início da partida amigável.



Jogo da Seleção Nacional com a Bulgária



Jogo da Seleção Nacional com a Bélgica



Arbitragem

Árbitros e Observadores promovidos

Pedro Martins



Promovido a Árbitro Assistente C1

André Meneses



Promovido a Árbitro C2

Tiago Franco



Promovido a Observador Nacional

Futebol

X Fórum de Arbitragem

O X Fórum de Arbitragem decorreu nos dias 9 e 10 de abril em Peso da Régua, organizado pela F.P.F. e pelo Conselho de Arbitragem de Vila Real.

O Conselho de Arbitragem da A.F. Leiria esteve representado pelo seu Presidente, Sr. Carlos Amado, e pelo seu Vice-Presidente, Sr. Nuno Mendes.

A A.F. Leiria organizou este evento em 2013.



X Fórum da Arbitragem

Futsal

Árbitros, Observadores e Cronometristas realizaram ações de avaliação



Árbitros de futebol a realizar provas físicas

Durante o mês de janeiro, os árbitros e observadores de futebol e os árbitros, observadores e cronometristas de futsal realizaram um Curso de Aperfeiçoamento e Avaliação Intermédio. Durante o mês de abril, os Árbitros e Observadores de Futebol e Futsal realizaram ações de avaliação finais em Leiria, que consistiram na realização de provas físicas e testes escritos.



André Moreira fez curso na Suíça



Arbitro André Moreira

De 15 a 25 de março André Moreira esteve em Nyon, Suíça, a fazer um curso UEFA.

O árbitro de 28 anos da A.F. Leiria foi indicado pela F.P.F. para participar neste curso para jovens árbitros.

O curso CORE (Centro de Excelência de Arbitragem) visa preparar potenciais árbitros internacionais, tanto do ponto de vista técnico como físico. Cada federação pode indicar um árbitro e dois árbitros assistentes. Todos os cursos CORE incluem uma fase introdutória, durante os primeiros dez dias, à qual se seguirá mais tarde um outro curso de consolidação, com a duração de oito dias. Cada curso CORE é destinado a oito trios de arbitragem, para sessões de trabalho acompanhadas por quatro técnicos de árbitros, dois técnicos de árbitros assistentes e ainda dois preparadores-físicos.

Principais atuações de Fábio Veríssimo



Fábio Veríssimo ajuda jogador do Marítimo

Fábio Veríssimo durante a época 2015/16 fez várias atuações, destacando-se as seguintes:

No dia 4 de setembro, o árbitro internacional arbitrou o jogo Luxemburgo x País de Gales, de qualificação para o Campeonato Europeu Sub-21 - Polónia 2017, no Estádio La Frontière, Esch-sur-alzette, Luxemburgo; a 15 de setembro o árbitro da A.F. Leiria arbitrou o jogo Sevilla x Mönchengladbach da fase de Grupos - Grupo D - da UEFA Youth League - no Estádio Ciudad Deportiva José Ramón Cisneros Palacios; no dia 30 de setembro o árbitro da A.F. Leiria arbitrou o jogo Villarreal x Servette da UEFA Youth League, a contar para a 1ª ronda da competição, no estádio Mini-Estadi Ciudad Deportiva Villarreal; no dia 17 de novembro, Fábio Veríssimo arbitrou o jogo Eslovénia x Sérvia do grupo 2 de qualificação para o Campeonato da Europa Sub-21 de 2017 no Estádio Bonifika, em Koper; a 25 de março, o juiz da A.F. Leiria, foi o 4º árbitro no jogo Portugal x Bulgária que decorreu no Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria. Esta foi a primeira vez que o árbitro da A.F. Leiria foi nomeado para um jogo da Seleção A; no dia 29 de março estreou-se também como árbitro num jogo de Seleções Olímpicas que opôs Portugal e México nos Açores; no dia 30 de junho, Fábio Veríssimo arbitrou o jogo Cukaricki x Ordabasy em Belgrado; e o árbitro internacional brilhou também no jogo Marítimo x Benfica que arbitrou no dia 8 de maio. Neste jogo, Maurício, jogador central do Marítimo, caiu inanimado no relvado depois de embater com Jardel, jogador do Benfica, e o juiz da A.F. Leiria foi fundamental no auxílio ao jogador.



C.A. da A.F. Leiria recebeu visita do C.A. da F.P.F.

Nos dias 5 e 6 de fevereiro o Conselho de Arbitragem (C.A.) da F.P.F. realizou uma visita ao C.A. da A.F. Leiria com o intuito de colaborar com este no diagnóstico dos seus processos atuais de Recrutamento e Retenção.

No dia 5 de fevereiro foram realizadas 3 entrevistas, em separado e de 45 minutos cada, a um árbitro estagiário de futebol e a outro de futsal, a um árbitro de primeiro ano de C3 de futebol e a outro de futsal e a um dos árbitros mais veteranos de C3 de futebol e a outro de futsal.

No dia 6 de fevereiro foram realizadas 3 entrevistas, em separado e de 60 minutos cada, à coordenação técnico-pedagógica da formação inicial de futebol e de futsal, aos membros do C.A. diretamente responsáveis pela gestão da arbitragem (formação contínua, nomeações, classificações) de futebol e futsal e ao Presidente do C.A..

No final decorreu uma reunião da equipa de consultores que é composta por um elemento da F.P.F., um elemento da Academia de Arbitragem da F.P.F. e um elemento de uma Associação de Futebol. Carlos Amado, Presidente do C.A. da A.F. Leiria, foi um dos consultores da visita ao C.A. da A.F. Viseu que decorreu nos dias 12 e 13 de fevereiro.

Centros de Treino mudaram de instalações

Os Centros de Treino de Arbitragem (CTA) sediados em Leiria - para o Futebol - e na Martin-gança - para o Futsal - funcionam em novas instalações desde dezembro. O CTA de Futebol designa-se agora por CTA Pataias e funciona no Campo da Floresta em Pataias, que apresenta todas as condições para o treino adequado de árbitros e árbitros assistentes; por sua vez o CTA de Futsal funciona agora no Pavilhão da Escola Secundária Domingos Sequeira em Leiria, que

tem instalações com excelentes condições para o treino físico e técnico dos árbitros de Futsal.

Estes novos locais vieram colmatar as necessidades surgidas com a impossibilidade de utiliza-

ção dos locais onde até agora funcionavam estes CTA.



Novo Centro de Treino de Arbitragem - Futsal

Academia de Arbitragem

Apresentação oficial da Academia de Arbitragem



Apresentação oficial da Academia de Arbitragem

No dia 7 de outubro foi oficialmente apresentada a Academia de Arbitragem da A.F. Leiria o que representa mais um marco histórico desta Associação.

O evento contou com a presença, entre outras entidades, do Dr. Vítor Pereira, Presidente do Conselho de Arbitragem da F.P.F., José Gomes, Presidente da APAF, Carlos Amado, Presidente do Conselho de Arbitragem da A.F. Leiria e Dr. Júlio Vieira, Presidente da A.F. Leiria.

O Presidente do Conselho de Arbitragem da F.P.F., Dr. Vítor Pereira, frisou que a A.F. Leiria foi a primeira associação do país a criar uma Academia de Arbitragem, que em muito irá ajudar no recrutamento, formação e desenvolvimento dos jovens árbitros.



Cursos de Árbitros

A A.F. Leiria realizou durante esta época quatro cursos de árbitros - dois de futebol e dois de futsal com a coordenação técnica e pedagógica da Academia de Arbitragem da A.F. Leiria. Cada um dos cursos teve duas fases distintas: a primeira fase teórico-prática que terminou com um regime de internato no Regimento de Artilharia nº 4, em Leiria, e a segunda fase correspondente ao Estágio Curricular, em que os árbitros já participaram em jogos das competições oficiais da A.F. Leiria.

Para colmatar a falta de árbitros, a direção da A.F. Leiria solicitou aos clubes filiados para indicarem pelo menos um candidato a árbitro.

Na presente época o Conselho de Arbitragem e a sua Academia formaram mais de 90 novos árbitros.

As inscrições estão abertas para os próximos cursos. Aceita o desafio e inscreve-te em www.afleiria.pt/curso.



Sessão de encerramento do 2º curso de árbitros

Ações de Formação

Núcleos de Árbitros

A Academia de Arbitragem da A.F. Leiria realizou ações de formação nos dias 15, 17, 18 e 19 de fevereiro e nos dias 14, 16, 17 e 18 de março nos NAF Marinha Grande, NAF Oeste, NAF Porto de Mós e NAF Pombal e Terras Sicó.

Escola Tecnológica e Profissional Zona do Pinhal

No dia 14 de abril os alunos de Gestão Desportiva da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) realizaram um evento sobre arbitragem tendo sido moderadores e convidados os Sr. Nuno Mendes da Academia de Arbitragem da A.F. Leiria e o ex-árbitro Internacional Olegário Benquerença.

Olegário Benquerença presenteou a centena de alunos presentes com uma palestra motivante sobre "Ser Árbitro". Nuno Mendes abordou o tema "Como ser Árbitro" que visou o recrutamento de jovens árbitros para uma carreira ligada à arbitragem.

Este evento teve a colaboração dos alunos desta Escola, nomeadamente das áreas de Gestão Desportiva, Comunicação Social e de Hotelaria, tendo estes últimos confeccionado o almoço e cujos convidados da A.F. Leiria fizeram parte do júri para atribuição da nota a estes alunos.

Este evento contou com a participação do Diretor da Escola, Dr. João Marques que é também Vice-Presidente da A.F. Leiria.



Evento sobre arbitragem na ETPZP

Instituto Educativo do Juncal



Fábio Veríssimo no Instituto Educativo do Juncal

No dia 29 de janeiro os alunos do primeiro ano do Curso Profissional de Desporto do Instituto Educativo do Juncal assistiram a uma aula ministrada pela Academia de Arbitragem da A.F. Leiria que contou com a presença do árbitro internacional Fábio Veríssimo.

Nesta aula o Sr. Nuno Mendes, em representação da Academia de Arbitragem, efetuou uma apresentação sobre a arbitragem do distrito de Leiria e de seguida Fábio Veríssimo apresentou um



trabalho sobre “O Árbitro na Atualidade” onde abordou a sua carreira, motivando e incentivando os presentes a tentar alcançar os seus objetivos e a abraçar a carreira de árbitro. Esta formação contou com a presença de cerca de 30 jovens.

U.D. Leiria

No dia 19 de janeiro a Academia de Arbitragem da A.F. Leiria deu formação às equipas jovens da U.D. Leiria que participam nos Campeonatos Nacionais.

Esta formação decorreu no auditório da A.F. Leiria e contou com cerca de 60 jovens.

Desporto Escolar

A Associação de Futebol de Leiria, através da sua Academia de Arbitragem, efetuou nos dias 6 e 7 de janeiro duas ações de formação de arbitragem para alunos do Desporto Escolar. Estas atividades decorreram em Leiria e Ansião e contaram com a presença de 70 alunos do ensino secundário.



Ação de formação em Leiria

Também no dia 16 de março a Academia de Arbitragem da A.F. Leiria, representada pelo Sr. Nuno Mendes, realizou uma ação sobre a arbitragem no Futsal junto dos alunos da Coordenação Local do Desporto Escolar Oeste, que decorreu na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, em Caldas da Rainha, contando com 100 participantes.

Estas ações de formação foram realizadas no âmbito da parceria existente entre a Academia de Arbitragem da A.F. Leiria e o Desporto Escolar.



Ação de formação na Esc. Sec. Rafael Bordalo Pinheiro

Final Regional do Desporto Escolar

De 6 a 8 de maio decorreu na Marinha Grande, em dois pavilhões em horários simultâneos, a Final Regional do Desporto Escolar, com diversos jogos acompanhados por dois representantes da Academia de Arbitragem da A.F. Leiria, Sr. Nuno Mendes e Sr. Alberto Pereira.

Marco Gomes, árbitro jubilado



Árbitro Jubilado Marco Gomes

Foram quase duas décadas a dirigir desafios de futebol. O respeito que soube angariar junto dos colegas e outros intervenientes no jogo fizeram da sua carreira de árbitro uma caminhada bonita de que se pode orgulhar. Após um promissor início a nível distrital, foram mais treze épocas em

que ostentou as insígnias de árbitro nacional. Mas, terminada esta fase do seu percurso desportivo, está agora perante novos desafios. A formação e o acompanhamento dos seus antigos colegas é agora a sua nova ocupação. A arbitragem leiriense e nacional conta com ele, com a sua capacidade, os seus conhecimentos, a sua experiência e o seu amor à causa. Vamos poder continuar a ouvir falar de Marco Gomes, sempre por bons motivos.

Pedro Costa em entrevista



Pedro Costa

Pedro Costa, árbitro da A.F. Leiria e Presidente da Federação Portuguesa das Associações de Surdos, participou no III DCL (Deaf Champions League) Futsal 2016 que decorreu de 10 a 13 de fevereiro em Ayamonte, Espanha.

A A.F. Leiria entrevistou o árbitro nosso filiado antes do Torneio.

A.F. Leiria: Há quanto tempo é convidado para participar nos DCL Futsal?

Pedro Costa: “A nível europeu e da DCL (Deaf Champions League), têm conhecimento que sou Árbitro surdo no nosso país. A DCL teve a primeira competição de futsal no ano de 2014, em Torino (Itália), e foi também nesse ano que me convidaram. No ano passado, a competição foi em Graz (Áustria) e também estive presente. Este ano será em Huelva (Espanha), como podem ver no link <http://www.dcl-futsal-ayamonte2016.com/>”

A.F. Leiria: Como funciona a arbitragem em jogos onde participam atletas surdos? Quais as diferenças?

Pedro Costa: “As técnicas e leis de jogos são iguais para todos, já que somos iguais em termos humanos. A única diferença é que o apito

é substituído pela bandeira, porque os jogadores surdos não ouvem o som do apito. Assim, utilizam-se bandeiras para que os jogadores surdos vejam o que está a ser sinalizado (campo visual).”

A.F. Leiria: Há quanto tempo é presidente da Federação Portuguesa das Associações de Surdos?

Pedro Costa: “Assumi o cargo de Presidente da Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) no ano de 2013. Antes tinha estado como Vice-Presidente da FPAS de 2010 a 2012.”

A.F. Leiria: Quais as suas funções como presidente?

Pedro Costa: “Como Presidente, desempenho várias funções, tais como assegurar a organização e o funcionamento do trabalho da FPAS (incluindo projetos e atividades), representar a FPAS em reuniões/ eventos com organismos públicos/privados, gerir os recursos humanos da FPAS, articular com as Associações de Surdos Filiadas e Não Filiadas, entre outras.”

A.F. Leiria: Como consegue conciliar esse papel com o de árbitro?

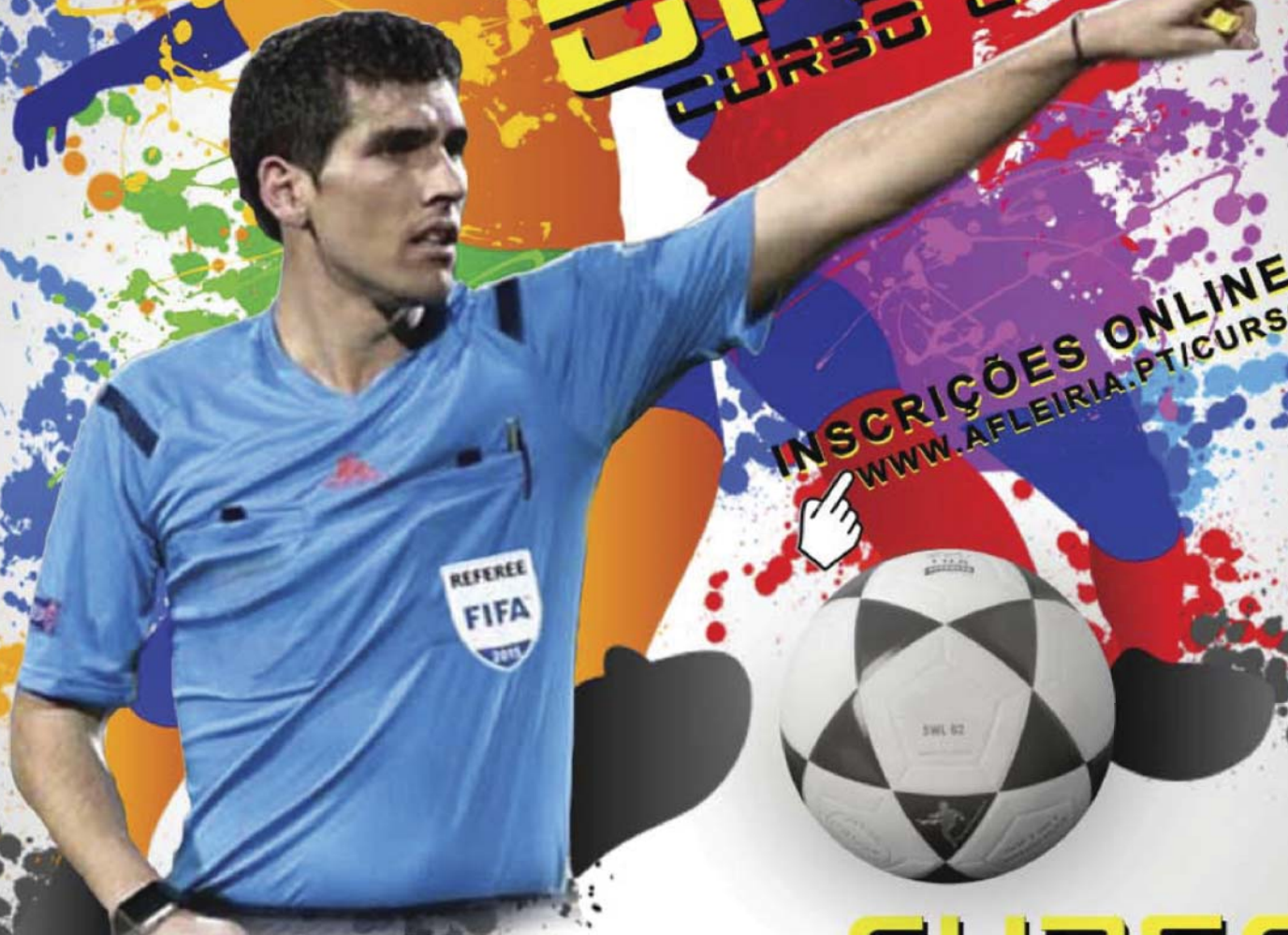
Pedro Costa: “Sobre esta questão, importa referir que são situações diferentes. Durante a semana, colaboro na FPAS por comunicação através de e-mail e videoconferência, articulando com os meus colegas de Direção e com os funcionários. Por vezes, existem também reuniões e eventos onde estou presente como representante da FPAS. Se essas reuniões/eventos forem durante o fim de semana, o que é muito raro, peço autorização de dispensa à A.F.L. Mas como já disse, isso é raro. Sobre a minha função como árbitro, tenho os jogos aos fins de semana e treino às terças e quintas-feiras à noite. Desta forma, organizo muito bem a minha agenda e a ordem de trabalhos, para conseguir conciliar todas as minhas funções.”



**A TUA
CARREREIRA
COMEÇA AGORA**

OFERTA
CURSO COMPLETO

INSCRIÇÕES ONLINE
WWW.AFLEIRIA.PT/CURSO



Árbitro Internacional da A.F.Leiria
FÁBIO VERÍSSIMO

CURSO

ARBITRO

FUTEBOL E FUTSAL



INSCREVE-TE

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA
APARTADO 394
2416-904 LEIRIA

TELEFONE: 244 800 800

FAX : 244 800 809

E-MAIL : ARBITRAGEM@AFLEIRIA.COM

